

Prédio histórico e Biblioteca Municipal de Potiraguá são hoje o retrato do abandono e esquecimento

PÁG. 09

FOTOMONTAGEM: BLOG CRÔNICAS DE ITARANTIM.



A Brumado Invisível mostra sua cara:

Passeios obstruídos e falta de acessibilidade são problemas no Centro e Bairros da cidade

PÁG. 10 a 13

FOTOS: EMANUEL FERNANDES.



Hematologista conquistense fala sobre a prevenção e tratamento da Anemia e da Leucemia

PÁGS. 24 a 26

Suplente aciona Ministério Público e a Justiça para cassar mandato de vereador gazeteiro e responsabilizar Mesa Diretora da Câmara Municipal de Malhada de Pedras

PÁGS. 04 e 05

Prefeito de Serra do Ramalho é denunciado por Inexigibilidade indevida de Licitação

PÁGS. 03

A RELATIVIZAÇÃO DA DEMOCRACIA

POR: ANTÔNIO LUIZ

editor@jornaldosudoeste.com

No último dia 29 de junho, não há como ter outro entendimento, por má-fé intelectual, na defesa dos princípios que defende, embora se esforce para negar, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em mais um malabarismo verbal, abusando, como se especializou, de argumentos falaciosos para justificar o injustificável, macaqueou o conceito defendido pelo ex-presidente Ernesto Geisel, em maio de 1977, um mês depois de fechar o Congresso e decretar o Pacote de Abril, que promoveu retrocessos na legislação eleitoral, segundo o qual, “todas as coisas no mundo, exceto Deus, são relativas”, para justificar que a “democracia que se pratica (va) no Brasil não pode ser a mesma que se pratica (va) nos Estados Unidos da América, na França ou na Grã-Bretanha”.

Ao responder um questionamento feito durante uma entrevista à Rádio Gaúcha sobre a dificuldade que tem, assim como a esquerda brasileira, para reconhecer que a Venezuela é uma ditadura, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, não hesitou em afirmar que “a Venezuela tem mais eleições do que o Brasil” e, não satisfeito, emendou: “o conceito de democracia é relativo para você e para mim”.

Mesmo confrontado com o depoimento do jornalista gaúcho que lembrou ter sido preso na Venezuela pelo simples fato de ser jornalista, o presidente, bem ao seu estilo, tergiversou, sem, no entanto, deixar evidenciado que vai continuar, apesar das evidências, exaltando a “democracia” do ditador Nicolás Maduro, cujo modelo não arrisca implantar no Brasil por estar certo de que enfrentaria resistências não apenas dos quartéis, mas da imensa maioria da sociedade, e teria como destino o mesmo reservado pelo “companheiro Maduro” aos que ousam contestar suas ações.

Típico de ditadores, mesmo sendo obrigatório reconhecer que o General Ernesto Geisel teve um papel decisivo para que o Brasil pudesse começar a pavimentar a volta à normalidade democrática, desvirtuar o conceito de democracia é uma prática recorrente. Sustentam que a democracia se baseia única e simplesmente na realização, como ocorre na Venezuela, de eleições, como lá com evidentes sinais de ilegitimidade.

Democracias, embora viva em uma, que tem seus problemas, mas preserva sua essência, diferentemente do que defende e insiste em reinterpretar e redefinir o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pautam-se no direito dos cidadãos escolherem seus representantes no Executivo e Legislativo, nas três esferas do Poder, por meio de eleições regulares e justas, sem vícios de qualquer ordem. Eleições que permitiram, inclusive, que seu antecessor, conhecido pela inconsistência mental e pelo apreço que devota a déspotas e pelo assassino sádico e sanguinário Carlos Alberto brilhante Ustra, em 2018 e ele, apesar da folha corrida – mais uma vez importante reforçar que seus Processos foram anulados por razões que a história haverá de elucidar, não as provas juntadas que justificaram as condenações – em 2022, participassem, vencessem e assumissem, diferentemente das que incensa e apoia, como os da Venezuela, Cuba e Nicarágua, por exemplo.

Exímio manejador de palavras, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tem se especializado em sofismar, distorcendo os fatos e criando, como recomendou ao seu amigo Maduro, narrativas que façam com que a opinião pública – parte dela, pelo menos - fique a seu favor. Habilidade que tem lhe permitido, como no caso da descondenação pelo Supremo Tribunal Federal, vender a “imagem de homem probo e perseguido” pelos Procuradores da República e Juízes de três Instâncias da Justiça que ousaram investigá-lo, juntar provas e condená-lo.

Uma democracia, não a relativa como defende o presidente, é regida pelo “Império da Lei”, que – boas ou más – devem ser criadas a partir de um amplo debate no Parlamento e aplicadas de maneira igualitária, justa e consistente, por um Judiciário independente – com liberdade até para afrontar a Lei – controle democrático sobre as Forças Armadas e de Segurança e imprensa livre exercendo o papel de fiscalização e informação aos cidadãos. E nesse ponto, assim como em diversos outros, a Venezuela do “companheiro” Maduro não passa nem perto. Embora haja um aparato estatal a serviço da censura de imprensa, muito tem sido revelado, inclusive, que a base de sustentação do regime é o narcotráfico, que tem importantes quadros infiltrados nas Forças Armadas. E não apenas pelos “vazamentos” de notícias, mas, principalmente, pelos relatos dos que conseguem escapar do regime em busca de um mínimo de dignidade para viver.

Na democracia, não na relativizada defendida pelo presidente brasileiro, a diversidade de opiniões políticas deve ser permitida e respeitada, razão pela qual, embora se possa repudiar a manifestação de Luiz Inácio Lula da Silva, ela deve ser considerada, não obstante, naturalmente, também repugnada.

Que a sociedade brasileira se mantenha vigilante para que não seja surpreendida, como intimamente imaginou Jair Bolsonaro e almeja Luiz Inácio Lula da Silva, e o conceito do general Ernesto Geisel, segundo qual o Brasil viveria, em plena ditadura militar, em um sistema democrático relativizado, seja apenas uma linha triste nas páginas da história do país.

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Secretaria de Redação

Leticia Ariadne Carvalho Rocha Gomes - (77) 98838-5325
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496

esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva
(77) 99857-7493
socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Vinicius Caires Martins Silva

(77) 99827-6604
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro

Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Administração – Atendimento ao Cliente

Maira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Departamento Comercial

Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

Endereço

Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

Redação Telefone

(77) 3441-7081
(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081
(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635

WhatsAap: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Prefeito de Serra do Ramalho é denunciado por Inexigibilidade indevida de Licitação

FOTO: REDES SOCIAIS.

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O prefeito de Serra do Ramalho, Eli Carlos – Lica – dos Anjos Santos (PSDB), poderá ser investigado por Improbidade Administrativa por supostas ilegalidades na contratação de artista para grade de shows em evento cultural tradicional do município, apontadas em denúncia formulada pela 25ª Inspeção Regional de Controle Externo do Tribunal de Contas dos Municípios.

No Termo de Ocorrência submetido ao Colegiado de Contas, os Técnicos da 25ª Inspeção Regional de Controle Externo do TCM/BA, apontaram haver irregularidades e indícios de sobre preço na contratação de artista por Inexigibilidade de Licitação, ressaltando que o município encontra-se com Endividamento Previdenciário.

No último dia 22, a denúncia da 25ª Inspeção Regional de Controle Externo foi parcialmente recebida pelo Tribunal de Contas dos Municípios. Em decisão monocrática, rejeitando um pedido de tutela antecipada feito pela 25ª Irce, o Conselheiro Plínio Carneiro Filho acatou a denúncia e determinou a imediata citação do prefeito Eli Carlos – Lica – dos Anjos Santos, para “que tome conhecimento dos apontamentos do termo de Ocorrência lavrado pela 25ª Irce e produza os esclarecimentos meritórios que entender necessários”.

O gestor terá prazo de 20 dias, a contar da data de publicação da decisão no Diário Oficial Eletrônico do TCM BA, ou seja, até o próximo dia 20 de julho, para protocolar sua defesa na Corte de Contas.



Denunciado pela 25ª Inspeção de Controle Externo do TCM, o prefeito Eli Carlos – Lica – dos Anjos Santos (PSDB), poderá ser investigado por Improbidade Administrativa por supostas ilegalidades na contratação de artista.

OUTRO LADO

A reportagem do **JS** não conseguiu localizar o prefeito Eli Carlos – Lica – dos Anjos Santos (PSDB) para que ele pudesse adiantar os termos da defesa que deverá apresentar ao Tribunal de Contas dos Municípios, contraditando as alegações dos Técnicos da 25ª Inspeção Regional de Controle Externo do Colegiado.

POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Suplente aciona Ministério Público e a Justiça para cassar mandato de vereador gazeteiro e responsabilizar Mesa Diretora da Câmara Municipal de Malhada de Pedras

Ex-vereadora e atual suplente Edina Barbosa dos Santos (Progressistas) denuncia afrontas à Lei Orgânica Municipal e ao Regimento Interno do Legislativo para reivindicar direito a assumir uma cadeira na Câmara Municipal

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Assim como qualquer representante eletivo da esfera pública, isto é, que tenha sido eleito por meio do voto popular, os vereadores também estão sujeitos à perda do mandato. Apesar de não ser recorrentes, casos isolados acontecem.

Uma das situações previstas para a perda do mandato de um vereador, prevista na legislação vigente, é a Extinção do Mandato, que não exige o julgamento de seus pares, mas a adoção de um Ato Declaratório pela Mesa Diretora do Legislativo Municipal.

Essa foi a hipótese levantada pela ex-vereadora e atual Suplente Edina Barbosa dos Santos (Progressistas) para justificar o pedido feito à Mesa Diretora da Câmara Municipal de Malhada de Pedras para a extinção do mandato do vereador Antônio Marcos Pereira Silva (Progressistas). Segundo a Suplente, a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno da Câmara Municipal prevê que o vereador que se ausentar injustificadamente a um terço ou mais das Sessões Ordinárias no ano terá o mandato extinto.

Na Representação, que requereu o cumprimento do que preveem os diplomas legais vigentes (Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno da Câmara Municipal), que protocolizou na Mesa Diretora da Casa Legislativa, a progressista Edina Barbosa dos Santos juntou documentos e indicou testemunhas que comprovariam que o vereador Antônio Marcos Pereira Silva teria descumprido as normas legais e, portanto, deveria ter o mandato extinto e, conseqüentemente, ser convocada para assumir o cargo.

A Mesa Diretora da Câmara Municipal, no entanto, em flagrante, afronta à legislação vigente, segundo a progressista Edina Barbosa dos Santos, deliberou, por três votos favoráveis e um contrário, pelo arquivamento da Representação. A decisão da Mesa Diretora, segundo Edina Barbosa dos Santos, teria sido justificada pela juntada aos autos pela defesa do vereador Antônio Marcos Pereira Silva, de uma Certidão que teria sido elaborada com informações falsas e a omissão de documentos.

Diante do que considera uma grave ilegalidade cometida pela Mesa da Casa Legislativa, e na busca de fazer valer seus direitos, a progressista Edina Barbosa dos Santos, por meio de sua Assessoria Jurídica, protocolou diversas Representações no Ministério Público Estadual, solicitando que o Órgão Ministerial, através da 1ª Promotoria de Justiça de Brumado, promova a apuração de diversas irregularidades praticadas no Legislativo Municipal relacionados ao arquivamento da petição feita pedindo a extinção do mandato do vereador Antônio Marcos Pereira Silva, entre as quais o crime de falsidade documental que teria sido praticado por uma servidora da Casa Legislativa e o crime de Improbidade Administrativa – que prevê perda do mandato e inelegibilidade por oito anos – cometido pelos vereadores Adriano Pereira Silva (PSD), Jadilson Leite Ribeiro (PSD) e Miguel Correia Silva (PSD), respectivamente Presidente, Vice-presidente e Segundo secretário da Mesa Diretora.

Paralelamente às Representações protocoladas no Ministério Público, a Suplente de Vereador Edina Barbosa dos Santos (Progressistas) ingressou com uma Ação Judicial para que a Justiça determine, com base em provas documentais e testemunhos, a Extinção/Cassação do Mandato do vereador Antônio Marcos Pereira Silva (Progressistas). Na mesma Ação, Edina Barbosa dos Santos pretende que seja reconhecido seu direito de assumir uma cadeira na Câmara Municipal de Malhada de Pedras e que o presidente da Mesa Diretora da Casa, vereador Adriano Pereira Silva (PSD), seja condenado a pagar as custas e honorários do Processo, diante da inércia no caso.



FOTO: REDES SOCIAIS.

Ex-vereadora e atual Suplente, Edina Barbosa dos Santos (Progressistas) acionou a Justiça requerendo que a Câmara Municipal de Malhada de Pedras cumpra a legislação vigente e possa assumir uma cadeira na casa.

POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

OUTRO LADO

Ao JS, o titular da Assessoria Jurídica da Câmara Municipal de Malhada de Pedras, advogado Arlito Lucas Mendes Prates, lembrou que imediatamente após a Suplente Edina Barbosa dos Santos (Progressistas) ter protocolado Representação pela Extinção do Mandato Legislativo por Excesso de Faltas contra o vereador Antônio Marcos Pereira Silva (Progressistas), a presidência da Mesa Diretora da Casa solicitou a certificação da quantidade de faltas suficientes para enquadrar na hipótese do Artigo 71º, do Regimento Interno da Câmara de Vereadores e Artigo 8º, Inciso III, do Decreto-Lei nº 201/67.

De acordo com o Assessor Jurídico, a Mesa Diretora da Câmara de Vereadores assegurou ao vereador denunciado o direito constitucional à ampla defesa e ao contraditório, garantido no Parágrafo 3º do Artigo 71º do Regimento Interno.

O advogado Arlito Lucas concluiu apontando que de posse das Atas das Sessões Ordinárias realizadas no ano de 2022, restou comprovado que o vereador denunciado “não teria alcançado o número de ausências injustificadas a ensejar a extinção do seu mandato”, não restando outra medida ao presidente da Casa, vereador Adriano Pereira Silva (PSD), outra opção que não determinar, com assentimento da maioria dos membros da Mesa Diretora, o arquivamento do processo Administrativo.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA (77)98109-3427 Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.	IGAPORÃ - BA (77) 991096076 Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.	SERRA DO RAMALHO - BA (77)991395735 Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.
--	--	--

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva



Marlito Lacerda
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Vereador acusa gestor e empreiteiro de liderarem quadrilha na Prefeitura de Brumado

FOTO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE

◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Uma grave denúncia de supostas irregularidades na Prefeitura Municipal de Brumado poderá virar caso de Polícia e de uma Ação Civil Pública ajuizada pelos Ministérios Públicos Federal e Estadual. Segundo o vereador Vanderlei – Boca - Bastos Miranda (PDT), na tribuna da Câmara Municipal, durante a sessão ordinária do último dia 19 de junho, existe um esquema de irregularidades e improbidades administrativas ocorrendo no Paço Municipal.

Incisivo, o vereador pedetista, cujo mandato foi cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral na esteira da decisão de anulou os votos da legenda nas eleições municipais de 2020 no município por fraude na cota de gênero e se mantém no cargo enquanto são julgados os Recursos impetrados pela defesa, afirmou, textualmente, que o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido) e o empresário Márcio



Moreira da Silva, “lideram uma quadrilha na Prefeitura”.

As denúncias apontadas pelo vereador pedetista foram uma

resposta a uma suposta mensagem enviada em suas redes sociais pelo empresário Márcio Moreira da Silva comentando,

presumivelmente caçoando, a decisão da Corte Superior Eleitoral que poderá justificar a cassação do seu mandato.

FOTO: REDES SOCIAIS



O prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido) e o empresário Márcio Moreira da Silva, foram acusados, na tribuna da Câmara Municipal, pelo vereador Vanderlei – Boca - Bastos Miranda (PDT), de “liberar uma quadrilha para desvio de dinheiro público na Prefeitura Municipal de Brumado”

Em seu pronunciamento, o vereador Vanderlei – Boca - Bastos Miranda (PDT), subiu o tom e baixou o nível ao usar adjetivos grosseiros para se referir ao empresário Márcio Moreira da Silva,

chamado de “pilantra” e responsabilizado, juntamente com o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos, por desvio de recursos das áreas da Saúde, Educação e Infraestrutura para adquirir proprieda-

de rural no Estado do Maranhão.

O vereador, bastante irritado, foi enfático ao acusar o gestor e o empresário de cometer crimes e voltou a elevar o tom de voz para atacar diretamente Márcio

Moreira da Silva, reiterando as acusações: “Vocês só pensam em superfaturar e roubar dinheiro do povo de Brumado. Eu não ando com carro avaliado em meio milhão (comprado) com dinheiro

POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

roubado da população. Lave sua boca suja (Márcio Moreira) para vir querer me direcionar qualquer coisa. Não faço parte desse grupo, nunca fiz e não pretendo fazer. Você não passa de um pilantra”, apontou.

O vereador prosseguiu fazendo outra grave denúncia. Segundo ele, sem, no entanto, apre-

sentar provas, dos cerca de R\$ 88 milhões em investimentos em obras de infraestrutura que foram recentemente anunciados pelo prefeito Eduardo Lima Vasconcelos, “R\$ 38 milhões (pouco mais de 43%) devem ser desviados”.

Sem medir consequências ou apresentar provas das graves acusações feitas, o vereador Van-

derlei – Boca - Bastos Miranda (PDT), prognosticou que o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos e o empresário Márcio Moreira da Silva serão levados da Prefeitura Municipal escoltados pela Polícia Federal, devido a “quadrilha que montaram (na Prefeitura) para roubar o dinheiro do povo”.

O vereador concluiu repetin-

do a acusação de que o gestor e o empresário teriam formado uma quadrilha para acharar o erário e sugerir que os dois (prefeito e empresário), recorram à Justiça se ficaram incomodados com as revelações que fez. “Podem ficar à vontade para me processar. Não tenho medo de vocês”, concluiu.

OUTRO LADO

A reportagem do JS tentou ouvir, sem sucesso, o prefeito Eduardo Lima Vasconcelos (Sem Partido), através da Assessoria de Comunicação Social, para que pudesse comentar as denúncias feitas pelo vereador e apontar se já adotou ou pretende adotar medidas no âmbito judicial para responsabilizar o edil pelas declarações. A Assessoria não atendeu às ligações e não retornou mensagem de texto enviada pelo Aplicativo WhatsApp (31 99812-**60)

Da mesma forma, o JS tentou ouvir o empresário Márcio Moreira da Silva, que não atendeu às ligações e não respondeu mensagem de texto encaminhada por meio do Aplicativo WhatsApp.



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 – Loja 05 – Residencial Parque das Palmeiras – Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708

 PILATESANIMA

 ANIMA PILATES

OPINIÃO



Percival Puggina

(76), MEMBRO DA ACADEMIA RIO-GRANDENSE DE LETRAS E CIDADÃO DE PORTO ALEGRE, É ARQUITETO, EMPRESÁRIO, ESCRITOR E TITULAR DO SITE CONSERVADORES E LIBERAIS (PUGGINA.ORG); COLUNISTA DE DEZENAS DE JORNAIS E SITES NO PAÍS. AUTOR DE CRÔNICAS CONTRA O TOTALITARISMO; CUBA, A TRAGÉDIA DA UTOPIA; POMBAS E GAVIÕES; A TOMADA DO BRASIL PELOS MAUS BRASILEIROS. MEMBRO DA ADCE. INTEGRANTE DO GRUPO PENSAR+.

O que está acontecendo com a direita?

Não tenho algo mais fácil para indagar a mim mesmo e aos leitores? Pois é. Essa pergunta tem surgido em minha mente com uma insistência que já beira à impertinência, fazendo-me lembrar de certo professor de Matemática que confeccionava provas tão difíceis que nem ele, depois, sabia resolver.

Então, eis-me nesta condição, buscando uma resposta que não aumente minha indignação diante do que vejo acontecer com aquela consistente “maioria conservadora” (já vai assim, entre aspas) que teria saído das urnas na eleição de 2022.

Pergunto: como foi que essa “maioria” concedeu, com ampla margem, as presidências do Senado e da Câmara dos Deputados, respectivamente ao omissivo (para dizer o mínimo) senador Rodrigo Pacheco e ao Chief Executive Officer do Centrão, deputado Arthur Lira? Foi na condição de CEO desse velho e encardido bloco que Lira transmitiu a Lula o recado de que os deputados vinham impondo derrotas ao governo porque estavam “insatisfeitos”. Insaciáveis, não seria a palavra mais correta? Com os parlamentares satisfeitos, a composição da CPML das armações fez a própria armação: 60% de seus membros são governistas que não queriam a CPML.

A aprovação do nome de Cristiano Zanin, advogado de Lula e do PT, para integrar a confraria governista no STF é a mais recente evidência das duas afirmações que faço, ou seja, a confraria existe e se reforça, e ampla parcela da “direita” mudou-se para o aconchego de Arthur Lira e para o mundo dos negócios.

Essa sequência de desastres cívicos tem seus motivos para acontecer. Primeiro, porque fundos partidários, fundão eleitoral e emendas parlamentares viabilizam reeleições mesmo para quem manda seu eleitor catar no asfalto seus princípios e coquinhos ideológicos ou filosóficos; segundo, porque as exceções a tão triste padrão moral – e elas existem e são valiosas, embora poucas – reúnem virtudes cada vez mais incomuns: consistência intelectual e coragem moral.

Sem a primeira, o sujeito cai na conversa de qualquer líder picareta, até tornar-se igual a ele; sem a segunda, o congressista se acovarda quando o outro lado da rua rosna e mostra os dentes.

Personagem da autora inglesa Jane Austen, em Orgulho e Preconceito (1813), afirma que sua coragem sempre se ergue quando sob intimidação. Para Napoleão Bonaparte, coragem não era ter a força de ir em frente, mas ir em frente não tendo a força.

Mesmo num ambiente político de desconforto e indignação, alegra-me ver intimidados mostrar coragem numa coalisão de covardes e arrostar a força bruta com o vigor de seu caráter

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem o opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária **Maria Eulália Viana Leite Cotrim** do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que o **Sr. JOSE ROBERTO DA SILVA SOUSA**, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro, C.P.F.nº905 131 505-87 **Protocolou** pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel situado na **RUA ARMANDO LEITE 42, BAIRRO SÃO FELIX, BRUMADO-BA**, numa área de **96,0m2**, conforme planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 29 de junho de 2023. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
E HIPÓTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 22 Centro Brumado BA
CEP 46.100-000 Tel: (77) 3441-5524
CNPJ 13.742.318/0001-20

IVAN MARTHINS
Fornozeiro da Bahia
99993-1812 vivo
99200-1316 TIM

CIDADES – CULTURA

Prédio histórico e Biblioteca Municipal de Potiraguá são hoje o retrato do abandono e esquecimento

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Quem passa pela Rua Treze de Maio, no Centro de Potiraguá, tem se deparado com uma cena triste: o abandono da Biblioteca Pública Municipal Cândido Randon. O prédio histórico que abriga o equipamento público, conforme denunciou um cidadão potiraguense que teve acesso ao seu interior, sob reserva, está completamente abandonado, com paredes sujas e cheias de infiltrações, instalações elétricas e hidráulicas danificadas, além do acervo que está espalhado pelo chão e naturalmente sujeito a infestação e ação de traças, insetos e fungos.

O descaso com a cultura, refletido no abandono e depredação do prédio e do acervo da Biblioteca Municipal Cândido Randon, segundo denunciante, reflete a falta de compromisso do prefeito Jorge Porto Cheles (Avante) com a cultura e a contradição da realidade da gestão com o lema que adota, uma vez que abandonando prédios históricos e equipamentos públicos de uso comunitário como a Biblioteca, age na contramão do propaga ser o norte da Administração Municipal, "Construindo uma nova história".

FOTOMONTAGEM: BLOG CRÔNICAS DE ITARANTIM.



Prédio histórico deteriorado e acervo da Biblioteca sucateado reforçam o descaso da Prefeitura Municipal de Potiraguá com a Cultura.

"O patrimônio histórico está deteriorando e, quanto mais tempo passa, piora. Junto com ele, a Biblioteca e outros equipamentos culturais revelam a falta de investimento e de interesse do gestor", comentou o denunciante, indignado com o que classifica de ausência de prioridades e políticas públicas voltadas para a parte mais vulnerável da população, que não tem acesso a livrarias, não tem renda para poder comprar livros. Justamente quem mais precisa de Bibliotecas são as pessoas mais vulneráveis, que não tem o acesso tão fácil ao livro. Além, evidentemente, dos prejuízos causados à Educação", apontou.

Para o cidadão potiraguense, enquanto investe em festejos juninos,

o prefeito desvia o foco dos diversos problemas reais existentes no município e reforça o entendimento que o resultado das eleições de 2020, quando Jorge Porto Cheles foi reeleito com quase 65% dos votos válidos – segundo ele muito mais pela incompetência da oposição que por méritos de seus primeiros quatro anos de gestão – "está cobrando a conta". "Potiraguá agoniza, com servidores sem receber salários, Saúde Pública na UTI e sem políticas públicas na área social que atendam às pessoas mais vulneráveis. A situação, para quem não vive no município, é terrível, completamente diferente do que mostram blogs pagos com dinheiro público para falar bem do prefeito", concluiu.

OUTRO LADO

A reportagem do JS tentou, sem sucesso, ouvir o prefeito Jorge Porto Cheles, para oportunizar que pudesse falar sobre o abandono do prédio histórico e do acervo da Biblioteca, justificar a ausência de ações para revitalização do equipamento público, mas ele não foi localizado no telefone da Prefeitura Municipal (73 3285-2170)

CIDADES – ACESSIBILIDADE/REPORTAGEM ESPECIAL

A Brumado Invisível mostra sua cara: Passeios obstruídos e falta de acessibilidade são problemas no Centro e Bairros da cidade

◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Diferentemente do que mostra a publicidade oficial, quando falamos de Mobilidade Urbana, inevitavelmente somos obrigados a falar de respeito ao cidadão, que é o ator mais importante e vulnerável nesse contexto. No entendimento de Urbanistas, a maioria das cidades, mundo afora, não priorizam a elaboração de um Plano de Mobilidade que atenda a demandas humanas, reais e que colabore na construção de cidades para pessoas e não para carros. No entendi-

mento de Urbanistas, melhorar a Mobilidade urbana de uma cidade significa proporcionar às pessoas deslocamentos seguros, confortáveis e em tempo razoável, possibilitando, dessa forma, a escolha de um meio que atenda a esses critérios e seja bom para a sociedade e para o meio ambiente.

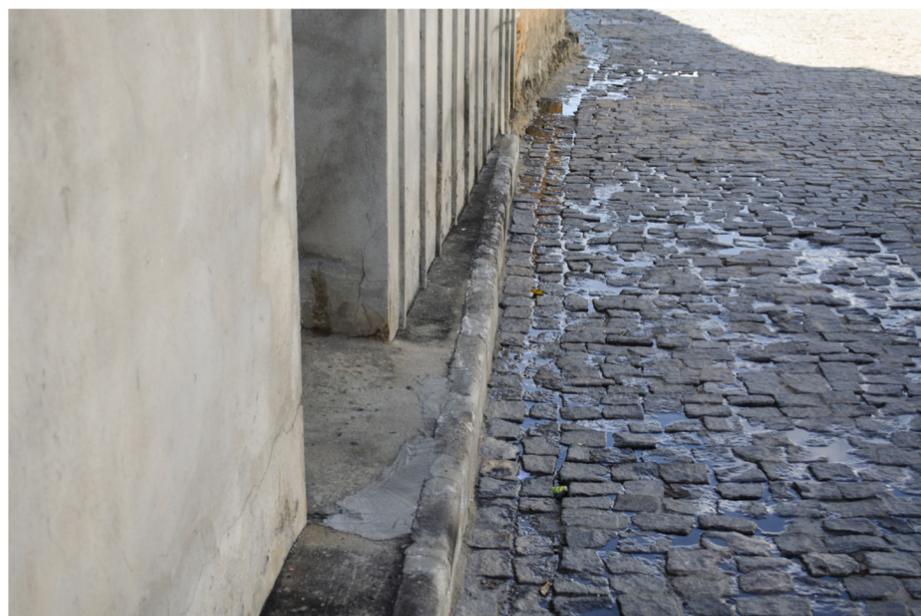
De acordo com dados do Instituto Brasileiro de geografia e Estatística (IBGE), aproximadamente 24% da população brasileira têm algum tipo de deficiência, e outros 10,5% são idosos com idade acima de 65 anos. No entanto, este expressivo número de brasileiros, no contexto da acessibilidade, não tem sido alcançado pelas ações

do Poder Público, que segundo a legislação vigente, deve criar condições capazes de fazer com que essas pessoas, que enfrentam situações desiguais consigam atingir os mesmos objetivos.

Em Brumado, onde duas cidades convivem no mesmo espaço, a da publicidade oficial institucional, que maravilhada avança com transformações positivas graças a vultosos investimentos do Governo Municipal, beneficiando algumas áreas, principalmente as que abrigam parcelas mais privilegiadas da população; e a outra, que vive fora dos limites auspiciosos da propaganda institucional, que materializa toda sorte de violências em suas paisa-

gens que afetam a qualidade de vida e, principalmente, a dignidade humana de uma expressiva parcela de pessoas. E nessa Brumado, que não aparece na publicidade oficial, andar nas ruas da cidade, regularmente é uma aventura. E não são somente as pessoas com algum tipo e grau de necessidades especiais que enfrentam problemas com as ruas e calçadas irregulares. A difícil acessibilidade nos espaços públicos também afeta pessoas idosas, acidentados com dificuldades e limitações de movimentos, gestantes e mães que conduzem carrinhos com bebês, além de algumas pessoas desatentas que usam as calçadas, por exemplo.

FOTOS: EMANUEL FERNANDES



A liberdade de se movimentar é essencial para as pessoas com mobilidade reduzida e um direito de todo cidadão que deve ser respeitado pelos poderes públicos, entidades privadas e até mesmo pelas famílias. Em Brumado, no entanto, a falta de acessibilidade torna as dificuldades enfrentadas no cotidiano por estas pessoas um desafio, que prejudicam a autonomia, a liberdade e a qualidade de vida.

Calçadas sem sinalização tátil e sonora, estreitas demais, com bura-

cos, enormes degraus, rachaduras, declives muito acentuados, galhos

de árvores baixos ou obstruídos por materiais de construção, mó-

veis e eletrodomésticos expostos por lojas de Departamentos, cadei-

CIDADES – ACESSIBILIDADE/REPORTAGEM ESPECIAL

ras e mesas de bares e restaurantes, caixas de som e totens de publicidades, postes e suportes de placas de sinalização de trânsito, postes de energia elétrica, lixeiras e árvores, além de motoristas que usam a calçada para estacionar, são encontrados em todos os lugares, no Centro e nos Bairros. Isso, quando nas vias existe a calçada, já que em muitos lugares há somente um

Para Daniel Barbosa, é preciso que as autoridades também reflitam sobre o envelhecimento da população, que tanto quanto os deficientes, precisam de calçadas com largura adequada e piso-guia, sem buracos, degraus e obstáculos, que ressaltou, “é o que mais vemos pela cidade”. “É nosso interesse ver, saber que a cidade está bonita, mas não só bonita esteticamente, mas também bonita de maneira acessível e que todas as pessoas possam transladar com segurança”, reforçou.

O presidente da Associação de Pessoas com Deficiência do Município de Brumado e Região prosseguiu fazendo um apelo à CDL, apontando que ainda há muitas lojas sem rampa de acesso e “faltam pessoas que garantam acessibilidade de comunicação, como um interprete de Libras, pessoas que conheçam da Língua de Sinais para dar um atendimento de qualidade com qualidade”, sublinhou. E voltou a citar o prefeito e os vereadores, “que foram eleitos para cuidar do povo e precisam atender às demandas da população, precisam estar atentos também à questão da acessibilidade, para que as pessoas com deficiência não percam sua autonomia. Não queremos que olhem para nós com olhar de pena ou desdém, mas com olhar de solidariedade, imaginar que todos vamos envelhecer e, eventualmente, estamos sujeitos a sofrer um acidente e em algum momento estar também ocupando um lugar de necessidade”, observou.

Nas ruas da cidade, ouvidos pela reportagem do JS, populares fizeram coro com o presidente da Associação de Pessoas com Deficiência do Município de Brumado e Região e pontuaram a democratização dos espaços públicos e privados passa por uma mudança de prioridades da Administração pública, que precisa olhar a cidade para as pessoas e não para os carros como faz hoje, e pela conscientização da sociedade para entender que a questão da acessibilidade é de todos, não apenas das pessoas com algum grau de deficiência. Todas as pessoas ouvidas concordaram que a falta de acessibilidade na cidade afeta, de uma forma geral, a qualidade de vida

passeio improvisado ou, como em vias do Bairro São Félix, nas quais a Prefeitura Municipal executou as obras de calçamento com alteração do nível da rua e “eliminou” o espaço que seria obrigatoriamente destinado a construção do passeio.

Como afirmou o presidente da Associação de Pessoas com Deficiência do Município de Brumado e Região, Daniel Barbosa Rocha, que

é deficiente auditivo, apontando que a cidade tem inúmeros problemas estruturais de acessibilidade em vias públicas e que precisam de adaptações acessíveis, não apenas no Centro, mas também em Bairros. Ressaltando que a Entidade que preside tem buscado dialogar com a Prefeitura Municipal, vereadores e a Câmara de Dirigentes Lojistas sem sucesso. “Sentimos

que há um certo descaso do Poder Público (Prefeitura Municipal), vereadores e CDL com essa nossa luta pela acessibilidade”, relatou, lamentando que as pessoas que têm algum grau de deficiência não têm merecido atenção. “A gente percebe que não há um olhar para essas pessoas que tem deficiência, seja ela congênita ou adquirida”, lamentou.



FOTO: REPRODUÇÃO

Daniel Barbosa Rocha, presidente da Associação de Pessoas com Deficiência do Município de Brumado e Região: “Sentimos que há um certo descaso do Poder Público (Prefeitura Municipal), vereadores e CDL com essa nossa luta pela acessibilidade”.

das pessoas, deficientes ou não.

Um morador do Bairro Santa Tereza, que concordou em falar sob reserva, disse ver com muita tristeza o que chamou de desprezo da atual gestão municipal com relação a acessibilidade. “Não bastassem os postes no meio das

calçadas (cena comum na cidade), temos ainda as placas de sinalização e (as indicativas) do estacionamento rotativo, que na verdade nem está mais funcionando, para atrapalhar a vida dos cadeirantes, principalmente”. Disse, ainda, que além dos obstáculos nas calçadas,

as ruas estão em precário estado de conservação. “É comum a gente ver paralelepípedos soltos nas vias e isso não é somente um perigo para os cadeirantes e deficientes visuais, mas também para todos os transeuntes e condutores de veículos”, acrescentou.

CIDADES – ACESSIBILIDADE/REPORTAGEM ESPECIAL

Já o funcionário público Raimundo Cardoso Aguiar, morador do Bairro Mercado, a questão da acessibilidade não tem sido levada a sério pelos governantes brumadenses. E essa situação, reforçou, não é apenas da atual gestão municipal, ao longo dos anos a cidade vem sendo administrada sem a preocupação com os deficientes, gestantes e idosos. “Pessoas como eu, que tenho dificuldades de locomoção e uso muletas, sou obrigado, para fazer deslocamentos, usar serviços de Mototaxi”, destacou, lembrando que já sofreu um acidente, retornando para casa do trabalho (a muleta prendeu em um buraco no passeio), que resultou em uma queda e, por consequência, fratura na perna esquerda, tendo sido obrigado a passar por uma cirurgia e ficar durante vários dias internado e afastado de suas atividades.

Também moradora do Bairro Santa Tereza, a dona de casa Mariana* que retornou a Brumado – morava em São Paulo – para cuidar da mãe com a saúde debilitada, lamentou a situação a que são submetidas as pessoas com algum grau deficiência e as idosas. No caso da mãe, diz a dona de casa, que além de idosa precisa de muletas para se locomover, tem sido difícil inclusive fazer uma caminhada pelas redondezas da residência por conta

das péssimas condições das vias. “Mal saímos de casa e temos de retornar, pois ela não se sente segura e para evitar um acidente, uma queda, prefiro privá-la do passeio a pé e chamo um táxi para dar umas voltas. O que, convenhamos, não é a mesma coisa”, diz indignada. A dona de casa continua afirmando imaginar o drama experimentado por cadeirantes ou deficientes visuais que além de desníveis, buracos e falta de sinalização (sonora e tátil), há ainda nas calçadas postes e placas de sinalização.

O Microempreendedor Individual e Comunicador Manoel Messias Fernandes reforça as críticas à gestão municipal, apontando que Brumado, apesar de ser um dos mais importantes da região Sudoeste é também uma cidade excludente, que ignora a parcela da sua população e os visitantes que têm impedimentos de natureza física, intelectual e sensorial, que são obrigados a conviver com diversas barreiras. “Brumado hoje é uma cidade na qual observamos postes no meio das calçadas, ruas totalmente abandonadas, sem manutenção, oferecendo sempre um risco para os deficientes e mais especificamente aos cadeirantes, que tem um de seus direitos mais básicos, o de ir e vir, desrespeitados”, concluiu.



FOTO: ARQUIVO PESSOAL.

Com mobilidade reduzida, Raimundo Cardoso Aguiar já foi vítima dos buracos e desníveis de passeios, tendo fraturado a perna e sido obrigado a submeter-se a uma cirurgia.

OUTRO LADO

A reportagem do JS tentou, insistentemente, sem sucesso, ouvir o secretário municipal de Infraestrutura, Serviços Públicos e Desenvolvimento Urbano, Arquiteto e Urbanista Thiago Rodrigues Amaral, pessoalmente e através de mensagem de texto pelo Aplicativo WhatsApp (77 9902-**95), para assegurar espaço para que pudesse comentar a situação da acessibilidade na cidade e, considerando principalmente sua formação técnica, apontar que medidas possíveis poderiam ser adotadas para minimizar o problema a curto prazo e avançar para soluções definitivas a médio e longo prazos.

Já o Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Brumado, empresário Orlando de Fátima Gomes, ouvido pela reportagem do JS, disse que a atual Diretoria da Entidade não foi procurada pela Associação de Pessoas com Deficiência do Município de Brumado e Região, mas fez questão de se solidarizar com a Instituição, seus associados e todas as pessoas que, de alguma forma, são impactadas pelas deficiências apontadas e que são do conhecimento de toda a sociedade em relação às questões



FOTO: VINICIUS CAIRES MARTINS/ARQUIVO JS

O presidente da CDL, empresário Orlando de Fátima Gomes, diz que a atual gestão da Entidade não foi procurada pela Associação das Pessoas com Deficiência do Município de Brumado e Região, mas sinalizou disposição para contribuir com o debate e a busca por soluções que assegurem acessibilidade a todos os brumadenses.

CIDADES – ACESSIBILIDADE/REPORTAGEM ESPECIAL

relativas à acessibilidade em Brumado.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas ressaltou que a questão da mobilidade urbana, de extrema importância, ainda é uma questão pouco discutida e que precisa do envolvimento de todos para que políticas públicas que envolvem o planejamento da cidade possam ser efetivadas, reconhecendo, no entanto, que na maioria das vias públicas de Brumado, onde são evidentes as dificuldades enfrentadas por pessoas com algum tipo de deficiência ou limitação de locomoção, as soluções vão exigir investimentos que possivelmente inviabilizarão os projetos.

Orlando Gomes reconheceu que há estabelecimentos comerciais que não estão adequados à legislação que exige rampas de acesso, mas que não cabe à CDL fazer essa fiscalização. "Sempre que possível, nós orientamos e tentamos mostrar a esses comerciantes que, além da questão legal, eles são penalizados pela falta de adaptação no seu espaço físico com a limitação de eventuais e potenciais clientes. Mas a tarefa de fiscalizar é da Prefeitura Municipal", observou o presidente da CDL, ressaltando ainda que outro problema que precisa ser equacionado diz respeito à altura de toldos, que em diversos estabelecimentos não obedecem a altura mínima e, via de regra, acabam se tornando obstáculos para os pedestres.

Orlando Gomes prosseguiu afirmando que "o que a Entidade pode e vamos avaliar a viabilidade de encampar, é promover uma campanha de conscientização, convidando os comerciantes que ainda não se adequaram às normas de acessibilidade, que o façam, não só para se amoldar à questão legal, mas para estar contribuindo para a inserção de um grande número de pessoas com alguma deficiência e, conseqüentemente, atrair uma clientela que possivelmente está afastada de seu estabelecimento", ponderou Orlando Gomes.

Por fim, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas disse que a sugestão da inclusão nos quadros funcionais dos estabelecimentos comerciais de pessoas com conhecimento, ainda que básico, da Língua de Sinais (Libras), merece avançar. Ressaltou, no entanto, que para que a proposta possa ser efetivamente implantada é fundamental que haja parcerias com o Poder Público que viabilizem a capacitação dos funcionários. "Mas é uma proposta que merece ser vista com bons olhos", concluiu.



Certificado Digital SPC

Adquira já o seu!



Seja um **ASSOCIADO(A)**
e construa um comércio
de **Brumado** mais forte!



CIDADES - GESTÃO PÚBLICA

Governador entrega obras de Infraestrutura e Serviços e autoriza investimentos em Urandi

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT) cumpriu agenda de trabalho na manhã da sexta-feira, 30 de junho, em Urandi, acompanhado pelos secretários de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação e da Segurança Pública da Bahia, respectivamente Sérgio Luiz Lacerda Brito e Marcelo Werner Derschum Filho; e do Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel PM Paulo José Reis de Azevedo Coutinho.

Na agenda, a inauguração das obras de pavimentação da -263, nos trechos de 19,15 quilômetros ligando a sede municipal ao entroncamento com a BR-122 (Guanambi/Divisa Bahia/Minas Gerais), no Distrito de Cantinho, e ao entroncamento da BA-156 (Licínio de Almeida a Jacaraci/Mortugaba). As obras, executadas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, foram iniciadas em 2019 e exigiram investimentos superiores a R\$ 50 milhões, financiados com recursos do Tesouro Estadual.



FOTO: ANTÔNIO QUEIRÓS/GOVBA

Jerônimo Rodrigues entregou a Rodovia BA-263, ligando Urandi a BA-156 (Licínio de Almeida).

O trecho da BA-263 inaugurado pelo governador vai impactar no desenvolvimento da microrregião, diminuindo distâncias, melhorando a comunicação, fo-

mentando o comércio e fortalecendo as cadeias produtivas, beneficiando uma população estimada em mais de 90 mil habitantes dos municípios de Caculé,

Condeúba, Licínio de Almeida, Jacaraci e Mortugaba e abrindo um novo corredor rodoviário para ligação do Sudoeste da Bahia ao Norte de Minas Gerais.

Segurança Pública

Na área da Segurança Pública, Jerônimo Rodrigues inaugurou a nova sede do Pelotão do 17º Batalhão da Polícia Militar e autorizou a construção da nova estrutura física para a Delegacia Territorial de Polícia Civil.

O novo prédio do Pelotão do 17º Batalhão da Polícia Militar, localizado no Bairro de Oliveira, é a 20ª Unidade entregue em 2023 no âmbito do Programa de Modernização das Estruturas Físicas da Segurança Pública, possui Salas de Comando e Inteligência, Central de Monitoramento de Câmeras, vestiários femininos e masculinos, além de outros espaços. Foram investidos na nova estrutura física, equipamentos e mobiliários recursos da ordem de R\$ 1,4 milhão.



FOTO: ANTÔNIO QUEIRÓS/GOVBA

Governador Jerônimo Rodrigues e o secretário de Estado de Segurança Pública da Bahia Marcelo Werner Derschum Filho, descerraram a placa inaugurando o Pelotão do 17º Batalhão da Polícia Militar de Urandi.

CIDADES - GESTÃO PÚBLICA

Segundo o titular da Secretaria de Estado de Segurança Pública da Bahia, Marcelo Werner Derschum Filho, a nova Unidade vai proporcionar mais conforto aos Policiais Militares e um melhor atendimento à população. O investimento, reforçou o compromisso do Governo do Estado em elevar os índices positivos de Segurança Pública em todos os Territórios. "Entregamos mais um Pelotão, importante equipamento para o policiamento na região, que faz fronteira com outro Estado. Vamos poder trabalhar com ações para combater o tráfico de drogas, armas e pessoas, por exemplo. Seguimos com a Segurança Pública com muita integração e investimento em efetivo, tecnologia e infraestrutura", pontuou o secretário Marcelo Werner.



FOTO: ANTÔNIO QUEIRÓS/GOVBA.

Central de Monitoramento de Câmaras da nova sede do Pelotão do 17o Batalhão da Polícia Militar de Urandi.

Cidadania

Jerônimo Rodrigues também fez a entrega do novo Posto do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC). A Unidade, vinculada à Secretaria de Estado de Administração da Bahia, por meio da Superintendência de Atendimento ao Cidadão, vai oferecer à população urandiense e da microrregião diversos serviços prestados por Órgãos da estru-

tura do Governo do Estado e de Entes Públicos estaduais e federais, entre os quais a emissão de Cédula de Identidade e Certidão de Antecedentes Criminais (SSP/BA), Cadastro Individual de Pessoal Física (CPF/Ministério da Fazenda), Título de Eleitor (TER/BA), Carteira Nacional de Habilitação (CNH – Detran/BA)), além de serviços do Programa de Mi-

crocrédito do Estado da Bahia (Credibahia – Setre/BA), entre outros.

Também foi oficialmente entregue o serviço de conexão de internet gratuita via wi-fi na Praça Luiz Gomes, no âmbito do Programa Conecta Bahia, operacionalizado através da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia da Bahia, financiado com recursos de emen-

das parlamentares. O Conecta Bahia tem por objetivo ampliar a oferta de Internet Wi-Fi gratuita e de alta qualidade em praças de diversos municípios do interior do Estado, como estratégia estruturante, transversal e fundamental para o desenvolvimento econômico e social da Bahia, aproximando o cidadão das oportunidades oferecidas pela Tecnologia.

Esporte

Jerônimo Rodrigues também fez a entrega oficial das obras de requalificação e ampliação do Estádio Municipal Catarino Pimentel, que incluíram construção de pista de Atletismo, arquibancada, banco de reservas, bilheteria, vestiários, bar, sanitários e alambrado; além da implantação do Sistema de Iluminação em LED e de grama sintética, entre outras benfeitorias. As obras, que exigiram investimentos superiores da R\$ 2,7 milhões, foram executadas pela Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia, através da Superintendência de Desportos da Bahia (Sudesb), em parceria com a Prefeitura Municipal.

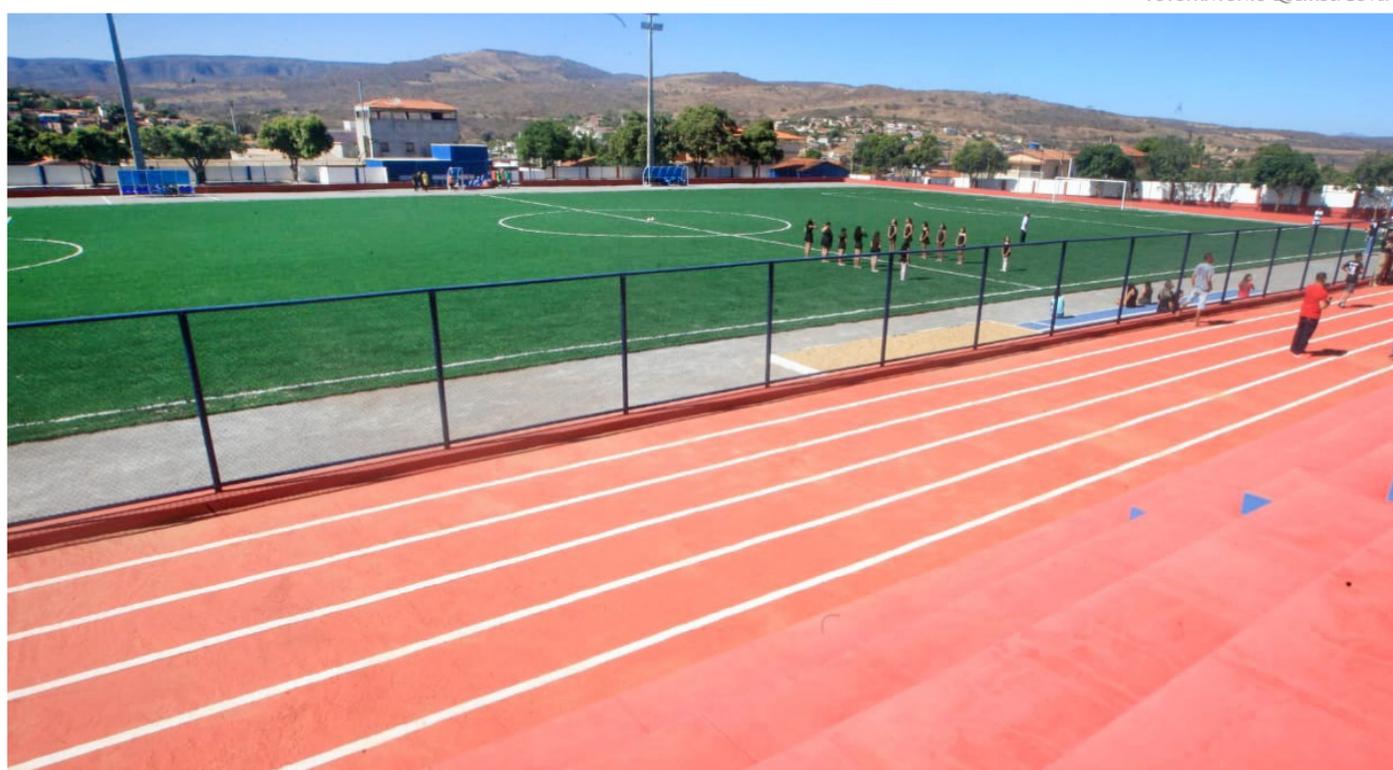


FOTO: ANTÔNIO QUEIRÓS/GOVBA.

Com investimentos superiores a R\$ 2,7 milhões, o Governo do Estado executou obras de requalificação e ampliação do Estádio Municipal Catarino Pimentel.

CIDADES - GESTÃO PÚBLICA

Governador entrega investimentos superiores a R\$ 40 milhões em Macarani

◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O governador do Estado, Jerônimo Rodrigues Souza (PT), cumpriu agenda de trabalho no sábado, 1º de julho, em Macarani. Acompanhado do secretário de Estado de Relações Institucionais da Bahia, Luiz Carlos Caetano, e do Superintendente de Infraestrutura de Transportes da Bahia, órgão da estrutura da Secretaria de Estado de Transportes, Energia e Comunicação da Bahia, Saulo Filinto Pontes de Souza, o governador fez a entrega das obras de construção da ponte sobre o Rio Macarani, no trecho urbano da cidade, e da requalificação dos trechos das Rodovias BA-638 (Macarani/Encruzilhada) e BA-270 (Macarani/Bandeira MG). As intervenções, que vão beneficiar uma população estimada em mais de 18 mil pessoas, são os principais acessos à cidade e receberam investimentos superiores a R\$ 3,4 milhões.

FOTO: JOÁ SOUZA/GOVBA



Ponte sobre o Rio Macarani, no trecho urbano da BA-170, que foi reconstruída pelo Governo do Estado.

A obras realizadas nas Rodovias vão facilitar o acesso dos macaranienses aos Polos de Serviços e Comércio de Itapetinga, Itabuna e Vitória da Conquista e melhorar a Mobilidade Urbana, que foi bastante afetada pelas chuvas que castigaram a região em dezembro de 2021 e início de 2022. A requalificação do trecho da BA-270 também vai facilitar o acesso e fomentar o comércio com municípios do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais.

FOTO: JOÁ SOUZA/GOVBA

O governador também fez a entrega da restauração do trecho de 29,3 quilômetros entre o Distrito de Mangerona (Macarani) a Itapetinga. Na obra foram investidos mais de R\$ 38 milhões. O trecho restaurado vai garantir segurança e trafegabilidade para os deslocamentos entre Macarani, Maiquinique e Itapetinga, beneficiando toda a microrregião.

O governador segue a agenda de trabalho em Macarani visitando as instalações do Colégio Estadual São Pedro, que recentemente passou por obras de requalificação e ampliação, tendo sido investidos R\$ 2,7 milhões.



A requalificação de trechos das Rodovias BA-638 e 270, beneficiarão a população da microrregião, estimada em mais de 18 mil pessoas.

CONTABILIDADE PÚBLICA LTDA.

Assistência Técnica Especializada na Área Contábil para Prefeituras, Câmaras e Autarquias.
Rua Oscar Silva, 15 - Candeias - Vitória da Conquista - BA
Fone: (77) 3422-9161
kmcontabilidade.assessoria@gmail.com / www.kmcontabilidadepublica.com.br

CIDADES - GESTÃO PÚBLICA

Jerônimo Rodrigues entrega obras de Infraestrutura em Licínio de Almeida

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Candeeiros e velas para iluminar casas, cozinhas sem geladeiras e outros eletrodomésticos sem função faziam parte da realidade de moradores da Comunidade de Papagaio até a sexta-feira, 30 de junho, data em que o governador do Estado, Jerônimo Rodrigues Souza (PT), acompanhado do secretário de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, Sérgio Luiz Lacerda Brito, esteve na localidade para inaugurar as obras de extensão da rede de energia elétrica beneficiando 22 residências.

Recepcionado pelo prefeito da cidade, Frederico – Dr. Fred – Vasconcellos Ferreira (PCdoB) e lideranças políticas do município, o governador fez a entrega da obra que foi executada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, com investimento de R\$ 360 mil, financiados com recursos do Governo Federal.

FOTO: MATEUS PEREIRA/GOVBA

A chegada da luz elétrica foi comemorada pelos moradores, como pontuou o lavrador Leonardo Catarina, 68, que pela primeira vez teve oportunidade de assistir televisão e ter a geladeira em casa funcionando. "Juntamos os moradores das 22 casas, quando Jerônimo [governador Jerônimo Rodrigues] veio em Licínio [de Almeida], fizemos uma faixa e abrimos lá na frente. Ele prometeu que mandava e mandou. Deus abençoou e a energia chegou", comemorou.

Ainda durante a visita à Comunidade do Papagaio, o governador certificou três dos 100 educandos do Programa Qualifica Bahia, iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada através da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, financiado com recursos do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (Funcep) e do Tesouro do Estado, que tem por objetivo beneficiar trabalhadores em situação de vulnerabilidade social. A ação em Licínio de Almeida contou com a parceria do Instituto de Integração e Formação Casa da Cidadania – Organização Social da Sociedade Civil voltada para a formação de jovens e adultos para o mercado de trabalho, ministrando os cursos de forma online - contou com recursos de R\$ 122,4 mil do Governo do Estado.

Dando seguimento à agenda de trabalho, Jerônimo Rodrigues inaugurou oficialmente a pavimentação do trecho de 10,59 quilômetros entre o entroncamento da Rodovia BA-026 (Caculé/Licínio de Almeida) ao Distrito de Jurema. A intervenção também foi executada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia. Na obra foram investidos R\$ 9,6 milhões. Pavimentado, o trecho vai integrar a zona rural à sede municipal, garantindo mais qualidade de vida aos moradores e dando segurança para o tráfego de ambulâncias, ônibus escolares, mercadorias e a produção.

Ainda em Licínio de Almeida o governador fez a entrega de duas Quadras Poliesportivas construídas nas localidades de Barreiro do Mato e Lagoa do Meio. As intervenções que exigiram investimentos da ordem de R\$ 1,2 milhão, foram executadas pela Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia, por meio da Superintendência de Desportos da Bahia (Sudesb).

Jerônimo Rodrigues também fez a inauguração oficial de sete Barragens construídas ao longo do Rio do Salto, nas Comunidades de Barreiro do Mato e Jundiá, que vai assegurar mais qualidade de vida para a população e fomentar o desenvolvimento das atividades agrícola e pecuária. Com investimentos de R\$ 350 mil, as Barragens no Rio do Salto foram construídas pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural da Bahia.

(*) COM INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA BAHIA



A chegada da energia elétrica fez com que famílias da Comunidade de Papagaio pudessem ter acesso a eletrodomésticos até então sem função.



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA

CIDADES - DIVERSIDADE

Orgulho, resistência e acolhimento marcaram a 2ª Marcha do Orgulho LGBTQIAPN+ em Vitória da Conquista

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Os dias que antecederam a realização da 2ª edição da Marcha do Orgulho LGBTQIAPN+ de Vitória da Conquista foram de muita ansiedade para vendedora Ana Carolina Oliveira, 18 anos. O evento, realizado nos dias 1 e 2 de julho, organizado por Coletivos e Movimentos que representam a Comunidade LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer/Questionando, Intersexo, Assexuais/Arromânticas/Agênero, Pan/Poli, Não-Binárias e Mais), com apoio da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, por meio da Coordenação de Políticas LGBT, seria a oportunidade da jovem vendedora assumir publicamente a namorada, Daniele Nascimento, 19 anos, foi ainda mais surpreendente.

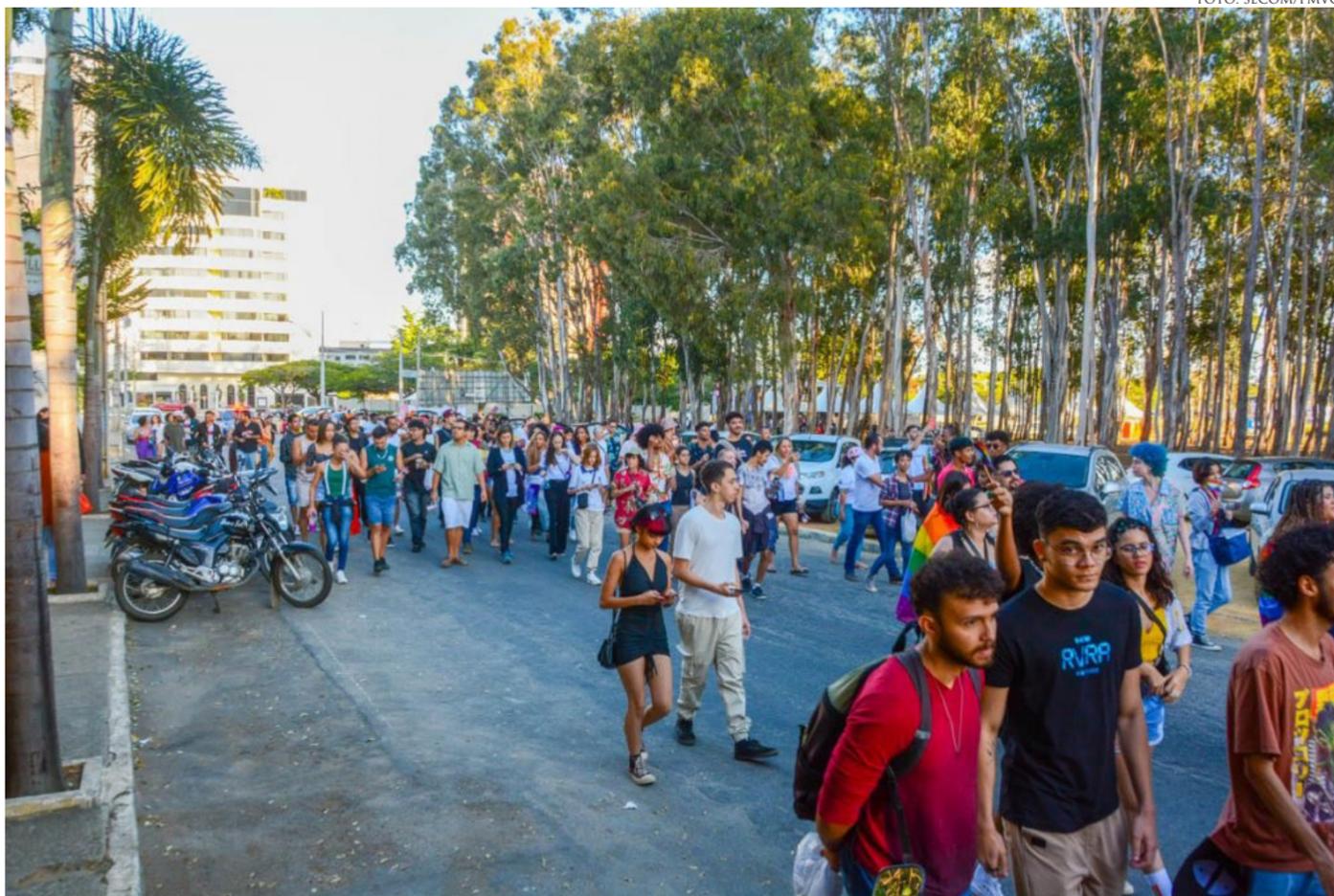


FOTO: SECOM/PMVC

No primeiro dia do evento, no Bosque da Paquera, palco do evento, Ana Carolina foi surpreendida pela companheira, que lhe ofereceu um anel de compromisso, que serviu para oficializar o relacionamento. O simbolismo do gesto foi comemorado pela jovem vendedora, que revelou estar emocionada e muito feliz. "Estou muito emocionada. Estou tremendo muito, porque eu não esperava. É a nossa primeira vez na Parada, também. A gente nunca tinha vindo. Eu já vinha com a emoção à flor da pele, e agora... Nossa, eu estou muito feliz", comemorou. Para a namorada, Daniele, o "anel de compromisso" reflete a forma como Ana Carolina encara a vida. "Ela é mais assim, gosta de demonstrações. Aí, eu achei que, se eu fizesse aqui, ia ser perfeito para ela. Foi ela que insistiu para eu vir hoje. Achei que ia ser o lugar perfeito para pedir".

Demonstrações de afeto e respeito, de superação de preconceitos e de muita alegria e descontração, orgulho e, principalmente, acolhimento, marcaram a Marcha do Orgulho LGBTQIAPN+ de Vitória da Conquista. Acolhimento, aliás, foi uma expressão que se tornou uma espécie de mantra para os participantes, como Letícia Silva, de 20 anos, que confidenciou estar se sentindo mais acolhida ali do que em outros espaços que frequenta no dia-a-dia.



FOTO: SECOM/PMVC

Ana Carolina e Daniele se beijam depois de "oficializarem" o relacionamento

CIDADES - DIVERSIDADE

FOTO: SECOM/PMVC

Para os organizadores da Marcha, além de reafirmar o compromisso com a luta contra todo e qualquer tipo de preconceito, de promover o respeito à diversidade e apontar as demandas por políticas públicas afirmativas, o evento teve o objetivo de acolher a comunidade LGBTQIAPN+, motivando-os a se juntarem para compartilhar afetos. Como destacou Anderson Rocha, um dos membros da organização da Marcha, ao explicar o que motivava todos os presentes a participarem do evento: "Nós ocupamos os espaços onde nos sentimos acolhidos".

Além da Feira Cultural da Diversidade, durante os dois dias da 2ª Marcha do Orgulho LGBTQIAPN+ foi feita a distribuição de Preservativos, Panfletos Informativos e Autotestes de HIV, por uma equipe do Centro de Atenção e Apoio à Vida Dr. Davi Capistrano Filho (Caav), vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, shows e apresentações artísticas com os artistas Dj Lavinsk, cantora Tofallini, Yanne Lin, Mina, Keyla, Dj Tieta, Djs Super Nova, Dj Cajak, Dj Pedro Rafael, Dj Nayara, Dj Jeff e Dj Lee.



Leticia Silva disse ter se sentido acolhida na Marcha do Orgulho LGBTQIAPN+.

(*) COM INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Mães que acolhem e resistem

◆ SECOM/PMVC

<https://www.pmvc.ba.gov.br/>

Janaína Brito, dirigente da ONG Mães da Resistência, entende bem do assunto. A organização de que faz parte, presente em vários Estados brasileiros, é um Coletivo formado por mães, pais e familiares de pessoas LGBTQIAPN+ que se dedicam a oferecer auxílio a quem tem dificuldade de compreender e aceitar os filhos que se revelam membros dessa comunidade. Outro ramo de atuação das Mães da Resistência é auxiliar juridicamente quando essas pessoas estão em situação de vulnerabilidade ou são vítimas de violência.

Mãe de um adolescente trans – Levi, hoje com 14 anos - a própria Janaína foi amparada pela ONG há cerca de dois anos, quando sua casa em Poções, foi apedrejada por pessoas homofóbicas. Hoje, como integrante do Coletivo, ela devolve a outras mães e pais o amparo que recebeu quando precisou. "Eles me acolheram quando passei por isso", relatou Janaína, que foi à Marcha em companhia da amiga Rose França e do filho dela, Otávio, 22 anos.

FOTO: SECOM/PMVC



Janaína Brito (de preto), ao lado do filho Levi (à esq.), da amiga Rose França e do filho dela, Otávio.

CIDADES - DIVERSIDADE

“Governo Municipal tem empoderado nossas políticas”

SECOM/PMVC

<https://www.pmvc.ba.gov.br/>

Tanto acolhimento se dá por empatia, mas também por necessidade. Afinal, como lembrou o Coordenador Municipal de Políticas LGBT, José Mário Barbosa, a vida não costuma ser fácil para quem integra a comunidade LGBTQIAPN+. “No Brasil, a gente continua sendo o primeiro lugar no mundo em LGBTfobia. A Bahia saiu do terceiro lugar e ocupou, no ano passado, o primeiro lugar. E nós moramos em Vitória da Conquista, estamos no terceiro lugar na Bahia, entre os 417 municípios”, informou.

Mencionando esse contexto social dramático, José Mário ilustrou o quanto se faz necessária uma atuação institucional em defesa dessas pessoas, que são hostilizadas unicamente por serem quem são. E, a despeito da violência praticada contra o público LGBTQIAPN+, as conquistas vêm surgindo gradualmente, em consequência de uma longa luta por garantia de direitos. “O Supremo Tribunal Federal legislou a nosso favor e decretou, em 2019, que o racismo LGBTfóbico está amparado na Lei 7.716, que é a Lei do Racismo”, disse o Coordenador.

“Em Vitória da Conquista, o Governo Municipal e a prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB) têm empoderado a nossa política no sentido de dar condições para atendimento jurídico e psicológico e da ampliação das Redes das Unidades de Saúde para o acolhimento da Saúde Integral da população Transgênero. E, também agora, na Educação, vamos ser pauta no ano que vem, na Jornada Pedagógica, com a política LGBTQIAPN+. São conquistas, e são muito importantes”, enumerou José Mário, para quem a Marcha foi um “momento de glória e de alegria, mas também de dizer que precisamos de pautas livres para que a comunidade seja de fato respeitada”.

Garantindo direitos básicos

O secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias, também se referiu às iniciativas do Governo Municipal nessa área. “Todo o Governo entende a necessidade de nós visibilizarmos essa pauta, compreendendo que somos um Governo para todas as pessoas dentro de um processo democrático. Reforçar a pauta dos direitos humanos é uma questão fundamental para nós garantirmos que a população LGBTQIAPN+ possa, cada vez mais, ampliar a sua participação na vida da comunidade, acessando direitos básicos que as políticas públicas precisam estar promovendo”, defendeu.

Representando o Conselho Regional de Psicologia (CRP-03), as dirigentes do órgão, Priscila Barbosa Lins e Joice Pereira, deixaram claro que, para a categoria, não há lugar para profissionais que se baseiam em preconceitos. “O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de todo o Brasil são contrários a qualquer prática discriminatória. A gente não trabalha com ‘cura gay’. E estamos aqui para informar que a Psicologia tem que estar atuante no combate a qualquer forma de opressão e de discriminação”, garantiu Priscila.



FOTO: SECOM/PMVC

O secretário municipal de Desenvolvimento Social Michael Farias (ao centro), entre Ricardo Alves e José Mário Barbosa (Coordenador Municipal de Políticas LGBT).



Joice Pereira e Priscila Lins, do Conselho Regional de Psicologia

AGRICULTURA FAMILIAR

Nova Agroindústria de Frutas vai triplicar a produção de agricultores familiares do Sertão Produtivo

FOTO: ASCOM - CAR/SDR



◆ SILVIA COSTA – ASCOM/CAR SDR

ascom@car.ba.gov.br

Os agricultores e agricultoras familiares da Associação dos Pequenos Produtores do Vale do Rio Covas de Mandioca, sediada no município de Urandi, Território Sertão Produtivo, estão felizes da vida. Nesta sexta-feira (30/6), o Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), entregou a requalificação da Unidade de Beneficiamento de Frutas, com novos equipamentos que vão triplicar a produção no local.

O presidente da Associação, Joaquim Aranha, comemora as mudanças na qualidade e na quantidade de produtos fabricados da nova unidade. “Essa ampliação será muito importante para a geração de renda, para fixar as famílias no campo e melhorar a qualidade dos produtos. A vida das pessoas dará um salto de qualidade muito grande. Vamos triplicar a nossa capacidade de produção e, como consequência, esperamos a triplicação das vendas”, celebrou.

A nova Unidade beneficiará a produção de frutas para a fabricação de polpas a exemplo de acerola, goiaba, maracujá-do-mato, manga, abacaxi e o carro-chefe da Associação, a de umbu. Além disso, os agricultores familiares vão trabalhar com outros produtos derivados dessas frutas, a exemplo de doces e licores.

Sobre a triplicação das vendas, o presidente da Associação comenta a importância da comercialização dos itens nas Feiras Livres e nos Mercados Institucionais, como o do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). “Vamos poder entregar a mais pessoas uma polpa de qualidade, que beneficia a saúde das pessoas e também das crianças nas Escolas”, enfatiza Joaquim.

A Associação foi beneficiada com recursos da ordem de R\$ 859 mil, por meio do Bahia Produtiva, projeto executado pela CAR, empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia, com cofinanciamento do Banco Mundial.

FOTO: ASCOM - CAR/SDR



Requalificada, a Unidade de Beneficiamento de Frutas vai potencializar a produção de polpas da Associação dos Pequenos Produtores do Vale do Rio Covas de Mandioca.

OPINIÃO



Samuel Hanan

SAMUEL HANAN É ENGENHEIRO COM ESPECIALIZAÇÃO NAS ÁREAS DE MACROECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS E FINANÇAS, EMPRESÁRIO, E FOI VICE-GOVERNADOR DO AMAZONAS (1999-2002). AUTOR DOS LIVROS "BRASIL, UM PAÍS À DERIVA" E "CAMINHOS PARA UM PAÍS SEM RUMO". SITE: [HTTPS://SAMUELHANAN.COM.BR](https://samuelhanan.com.br)

Educação: a solução que nunca se concretiza

Há quase três décadas, os candidatos em campanha eleitoral repetem uma frase que já se tornou quase lugar-comum: "Sem educação não há salvação". A afirmativa é absolutamente verdadeira e, portanto, convenientemente reproduzida por governantes, parlamentares, entidades de classe e grande parte da intelectualidade brasileira. Por outro lado, raros são aqueles que, constatando que a salvação até hoje não veio, perguntam-se qual a razão disso. O que sucedeu?

Não há respostas oficiais convincentes. A dura realidade mostra que o Brasil será sempre um país desigual, injusto e violento enquanto perdurar o descaso com a ética e a educação por parte da maioria dos governantes, que insiste em não tratar tais questões como políticas de Estado. Muitos deles entendem ser suficiente a destinação do percentual orçamentário previsto na Constituição Federal, ignorando solenemente que a mudança do panorama atual exige muito mais.

Esse comportamento também pode ser atribuído à passividade de uma sociedade civil egoísta que é incapaz de se revoltar e se indignar com a falta de compromisso dos governantes em relação a um assunto que é fundamental para o desenvolvimento do país e um direito fundamental dos cidadãos.

As discussões hoje são dominadas por questões como tecnologia 5G, inteligência artificial e neo-industrialização, certamente importantes, mas que não deveriam ser postas como o cerne do debate, uma vez que as mudanças mais importantes e urgentes ao país são as revoluções ética e educacional, sobretudo a pública.

É preciso perguntar sempre: como é possível se formar bons médicos e outros profissionais de saúde, engenheiros de telecomunicação, eletrônicos e industriais, advogados, juízes, e profissionais competentes na área de segurança pública e em outros campos essenciais sem que, antes, o país tenha professores de bom nível, capacitados, dedicados, atualizados e bem-remunerados? Esta é a base da revolução que verdadeiramente importa.

A história recente apresenta vários exemplos de como, em poucas décadas, a educação transformou países com economias mais fracas que a do Brasil. É o caso da Coreia do Sul, que apostou na educação e experimentou fantásticos progressos social e econômico.

De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 1980 o PIB per capita daquele país asiático correspondia a 17,5% do PIB per capita dos Estados Unidos, menos da metade do PIB brasileiro no mesmo ano (39% do PIB per capita norte-americano). Exatos 42 anos depois – período curto historicamente –, o PIB per capita da Coreia do Sul passou a representar 66% do PIB per capita dos norte-americanos, enquanto o do Brasil caiu de 39% para 25,8%. A diferença de performance foi colossal, conforme comprovam esses números.

A evolução e a seriedade na condução das políticas públicas alavancaram a economia e o bem-estar da Coreia do Sul. Enquanto a produtividade média da indústria sul-coreana cresceu à razão de 4,3% ao ano, a do Brasil patinou em meros 0,7% ao ano. Em consequência, no mesmo período os salários tiveram aumento real de 4,3% ao ano na Coreia do Sul, ante apenas 0,3% no Brasil.

O que mais é necessário para as autoridades enxergarem que, além da verdade e seriedade no trato da coisa pública, a tal salvação somente virá com a revolução no sistema educacional brasileiro?

A evolução do sistema educacional precisa contemplar uma série de adequações e inovações já apontadas por especialistas, muitas das quais foram adotadas com sucesso por nações que experimentaram grande e rápida evolução graças à aposta na educação como agente transformador da sociedade.

A primeira delas é erradicar o analfabetismo, situação que ainda envergonha o Brasil. Será impossível cumprir a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) de acabar com o analfabetismo até 2024. O país ainda tem 9,6 milhões de analfabetos com 15 anos ou mais, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, divulgados na segunda semana de junho.

Essa taxa vem caindo gradualmente, é verdade, porém a ritmo muito lento. Era de 6,7% em 2015 e em três anos diminuiu para 6,1%. Ainda temos uma legião de analfabetos funcionais e a triste constatação de que 56% dos alunos do segundo ano do ensino fundamental não tinham capacidade básica de leitura nem de escrita em pleno ano de 2021. Reportagem do jornal O Globo mostrou que foi sofrível o desempenho de crianças brasileiras do quarto ano do ensino fundamental na edição daquele ano do Estudo Internacional de Progresso em Leitura. Dentre 65 países que participaram do estudo, o Brasil ficou apenas na 59ª posição, atrás de países como Turquia e Uzbequistão. De acordo com a reportagem, mais da metade das crianças brasileiras não é alfabetizada na idade certa, e apenas 43% já aprenderam a ler aos 8 anos.

OPINIÃO

Ademais, é vital garantir a universalização do ensino, combater a evasão escolar e assegurar que mais jovens tenham acesso aos cursos superiores.

O caminho é longo e não admite atalhos. É preciso oferecer ensino fundamental I e II e ensino médio em tempo integral. Uma meta factível seria atingir 25% da rede pública nesse modelo em 4 anos, evoluindo para 50% em 8 anos. Ou seja, em apenas dois mandatos presidenciais seria possível oferecer ensino fundamental à metade de todos os alunos do ensino fundamental e do ensino médio no país, o que já garantiria uma mudança de patamar.

Imprescindível também é assegurar remuneração dos professores da rede pública em tempo integral e, quando não em tempo integral, priorizar suas atividades em turno extra na mesma escola, evitando gastos e dispêndio de energia desses professores. As metas devem ser definidas por profissionais do setor, que conhecem a fundo as peculiaridades e carências da atividade.

O país precisa ainda adotar um novo programa de capacitação dos profissionais da educação, com cursos e treinamentos providos pelo governo, de forma a manter os professores atualizados e motivados.

O novo modelo não pode prescindir de um plano de cargos e salários, bem como de plano de carreira para os professores, com implantação e cumprimento obrigatórios, a fim de se evitar solução de continuidade com mudanças de governo.

Fundamental também é a construção de novas escolas para receber alunos em tempo integral, providenciando, onde possível, ampliações e modernização dos estabelecimentos existentes, evitando-se gastos desnecessários.

Prover segurança e transporte para professores, alunos e servidores é outra necessidade que se impõe como estímulo principalmente aos profissionais que se dedicam em estabelecimentos localizados em áreas mais afastadas e com maiores índices de violência.

Imprescindível ainda a atualização da grade curricular, de modo a compatibilizá-la às novas tecnologias, profissões e demandas do século XXI, sem ignorar o ensino de línguas estrangeiras e de computação, além de especial atenção à matemática.

A política de creches também precisa ser revista, de forma a atender às necessidades das mães que precisam trabalhar para contribuir no sustento da família – quando não são as únicas provedoras – e oferecer educação infantil de qualidade.

É igualmente necessário reforçar a merenda escolar para que supra as necessidades alimentares a fim de que as crianças possam assimilar melhor os ensinamentos e se desenvolver intelectualmente.

A revolução na educação forma cidadãos melhores, profissionais mais capacitados, mentes criativas e inovadoras e o resultado é sempre um salto no desenvolvimento do país, como já demonstram os exemplos de várias nações. Há salvação, sem dúvida.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
40 ANOS

SAÚDE – HEMATOLOGIA/ANEMIA E LEUCEMIA

Hematologista conquistense fala sobre a prevenção e tratamento da Anemia e da leucemia

◆ **GABRIELA OLIVEIRA**
jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Leucemia é uma doença Onco-Hematológica caracterizada pelo crescimento acelerado e anormal nas células do sangue, com isso o paciente diagnosticado apresenta diversos problemas Hematológicos. A Leucemia é um tipo de Câncer que acomete a Medula Óssea, onde o sangue é produzido, sendo o mais frequente entre o público infanto-juvenil.

A doença pode apresentar sintomas variados como sangramento nas Gengivas e no Nariz, inchaço no Pescoço, cansaço, Anemia, dores nos Ossos e nas Articulações, febres que podem vir acompanhadas de sudorésia noturna, queda de cabelo, perda de peso, aparecimento de manchas roxas ou avermelhadas na Pele, palpitações e sensações incômodas na Região Abdominal.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), a estimativa de diagnóstico da doença é de mais de 11 mil casos no Brasil entre 2023 e 2025. De acordo com Inca, o número de casos novos da doença estimados para cada ano do triênio 2020-2022 foi de 5.920 casos em homens e de 4.890 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 5,67 casos novos a cada 100 mil homens e 4,56 para cada 100 mil mulheres. Ainda segundo o Instituto, em 2019, ocorreram 7.370 óbitos por Leucemia no Brasil.

O tratamento para a doença pode ser feito por meio das Quimioterapias e em alguns casos, com o Transplante de Medula Óssea. Neste sentido, a doação é uma iniciativa muito importante, porque a cada cem mil pacientes, apenas um doador é compatível. Sendo assim, quanto mais doadores tiver, maiores serão as probabilidades de compatibilidade e de cura.

FOTO: GABRIELA OLIVEIRA.



Médica hematologista Luana Silva Nunes.

Para falar um pouco mais sobre o assunto e esclarecer dúvidas, a reportagem do JS conversou com a Médica Hematologista Luana Silva Nunes, que falou sobre sintomas e tratamento para a doença. Confira os principais trechos da entrevista.

Jornal do Sudoeste: A Hematologia é uma especialidade extremamente importante e, mesmo assim, não é tão conhecida. A senhora poderia explicar, resumidamente, essa área de atuação da Medicina?

DRA. LUANA SILVA NUNES: A Hematologia não é tão conhecida porque os pacientes não costumam ir ao Hematologista fazer exames de rotina. Como vão ao Cardiologista, por exemplo. Geralmente eles são encaminhados por algum Médico de outra especialidade, onde esse paciente fez uma avaliação e viu que tem algum probleminha, principalmente relacionado aos Exames de Sangue. Que às vezes pode ser Hemograma, Ferritina ou até Exame Físico.

SAÚDE – HEMATOLOGIA/ANEMIA E LEUCEMIA

JS - Quais são as principais doenças tratadas pelo Hematologista?

DRA. LUANA SILVA NUNES: O Hematologista costuma tratar uma diversidade de doenças, incluindo alteração na Imunidade, Anemias, Plaquetas Altas ou Baixas, Leucemia, algumas Doenças Oncológicas como o Linfoma. Tem a parte também que trata a alteração na coagulação que são as Tromboses ou doenças relacionadas ao sangramento, o Baço aumentado também a gente faz a avaliação.

JS - O que é Anemia?

DRA. LUANA SILVA NUNES: A Anemia é basicamente uma alteração que a gente faz no Hemograma. Então, a gente tem um parâmetro do Hemograma: as Hemácias, a Hemoglobina e o Hematócrito. A Anemia acontece quando o paciente apresenta uma redução quantitativa nesses parâmetros e normalmente costuma dar fraqueza, cansaço e palidez no paciente. Então, a Anemia é uma alteração laboratorial. E ela tem diversas causas que pode ser Leucemia, falta de Ferro, falta de Vitaminas, doença na Tireoide, doença na Medula.

JS - O que é Leucemia?

DRA. LUANA SILVA NUNES: A Leucemia é uma alteração na Medula Óssea em si. Que é quando o paciente apresenta uma célula doente, que é o Blasto, e ele costuma ocupar toda a Medula Óssea. Então, quando isso ocorre, a Medula deixa de funcionar e o paciente começa a apresentar sintomas de Anemia, isso é uma das causas da Anemia, altera a Imunidade, costuma reduzir a Imunidade ou aumentar os Leucócitos (Glóbulos Brancos) e abaixar as Plaquetas. Então, a Leucemia pode dar Anemia.

JS - Qual a diferença entre Anemia e Leucemia?

DRA. LUANA SILVA NUNES: A Anemia e Leucemia são diferentes porque uma é causada por uma alteração laboratorial que possui diversas causas. Já a Leucemia tem uma causa específica, Oncológica e que é uma das causas de Anemia.

JS - A Anemia pode realmente virar Leucemia?

DRA. LUANA SILVA NUNES: Na maioria das vezes, não. A gente tem várias causas de Anemia. Então, às vezes, quando o paciente tem Anemia por uma Doença Genética, uma Anemia por falta de Ferro ou Vitaminas, ou doença na Tireoide, a gente trata. E o paciente fica bem. Agora tem alguns tipos de Anemia que são doenças de algumas causas Medulares como as Síndromes Mielodisplásica, Anemia Plásica que são fatores de risco para uma Anemia, mas é algo muito raro. Na maioria das vezes a Anemia nunca vira Leucemia.



Da Anemia, como prevenção é ter uma vida saudável e uma alimentação adequada e fazer exames periódicos para ver se é possível detectar alguma deficiência, principalmente de Vitaminas, Doença Renal, de forma precoce. Mas para evitar realmente a Leucemia, não tem como. Então, existem alguns fatores de risco que a gente pode evitar, como por exemplo, o contato com produtos químicos, agrotóxicos



JS - Existe alguma forma de prevenção?

DRA. LUANA SILVA NUNES: Da Anemia, como prevenção é ter uma vida saudável e uma alimentação adequada e fazer exames periódicos para ver se é possível detectar alguma deficiência, principalmente de Vitaminas, Doença Renal, de forma precoce. Mas para evitar realmente a Leucemia, não tem como. Então, existem alguns fatores de risco que a gente pode evitar, como por exemplo, o contato com produtos químicos, agrotóxicos. Então, quem trabalha com esses produtos deve evitar o contato direto, usar aparelhos de proteção. Mas é muito difícil evitar.

JS - Como são feitos os diagnósticos?

DRA. LUANA SILVA NUNES: O diagnóstico de Anemia é feito pelo Hemograma. A gente vê o parâmetro do Hemograma ou dos exames de rotina, ou depois que o paciente vem de uma consulta em que ele esteja se queixando principalmente de cansaço e palidez. Da Leucemia também é feita a suspeita pelo Hemograma. E aí, no Hemograma a gente vê Anemia, alteração da Imunidade e Plaquetas Baixas na maioria das vezes. E para o diagnóstico definitivo, a gente precisa fazer alguns exames específicos, que é o Exame da Medula. A gente utiliza o Mielograma e a Biópsia, na maioria das vezes associada ao exame específico que é a Imunofenotipagem.

JS - Como em muitos outros casos, a senhora diria que o diagnóstico precoce é essencial?

DRA. LUANA SILVA NUNES: É difícil a gente fazer um diagnóstico precoce de Leucemia, porque a Leucemia é bem aguda. Em um mês o paciente pode estar ótimo, com Hemograma Normal e não ter nenhum sintoma. E pode ser que nesse período ele faça os exames de rotina e ele esteja bem. E aí no mês seguinte ele pode apresentar Leucemia. Então, fazer o diagnóstico precoce é difícil. Mas, por exemplo, assim que esse paciente apresenta esses sintomas de cansaço, manchas roxas, sangramentos, febre, é interessante ir ao médico. Porque se a gente consegue detectar logo no início, apesar de ser um pouco difícil, a gente consegue prevenir algumas complicações como sangramentos, e infecções.

JS - Quais são os tratamentos disponíveis atualmente? Esses procedimentos estão disponíveis pelo SUS?

DRA. LUANA SILVA NUNES: Para a Leucemia vai depender muito da idade do paciente. Se for um paciente mais jovem, o tratamento indicado é a Quimioterapia e em alguns casos utilizamos o Transplante de Medula Óssea. Os dois tratamentos estão disponíveis pelo SUS. Em pacientes mais idosos, a gente também utiliza a Quimioterapia, mas de maneira mais branda, mas também é disponível sim pelo SUS, no serviço adequado para tratar a Doença Onco-Hematológica.



Quase todo mundo tem medo de ir ao Hematologista, com medo dessa palavra, desse diagnóstico de Leucemia. Que é uma das doenças mais temidas



SAÚDE – HEMATOLOGIA/ANEMIA E LEUCEMIA

JS - Como os pacientes recebem o diagnóstico de Leucemia e a perspectiva de eventualmente terem de submeter-se a tratamentos de alta agressividade?

DRA. LUANA SILVA NUNES: Quase todo mundo tem medo de ir ao Hematologista, com medo dessa palavra, desse diagnóstico de Leucemia. Que é uma das doenças mais temidas. Toda vez que a gente pensa que pode ser uma Leucemia, a gente fala essa palavra para o paciente já é pesado, né? Então, muitas vezes já é sinônimo de uma doença grave e de óbito. Todo mundo fica apreensivo. E é difícil para mim também saber e ter que falar. Então, o primeiro contato com esse diagnóstico é sempre um baque para o paciente, e a gente já sabe que ele tem uma doença grave, vai ter que ficar internado, vai ter que fazer a Quimioterapia e aí é um tratamento prolongado, são meses tratando, internado, precisando de Transfusão de Sangue, de Antibiótico. Então, na grande maioria das vezes é sempre um choque esse primeiro contato com esse diagnóstico.

JS - Que orientação a senhora dá para as famílias que têm um parente com Leucemia?

DRA. LUANA SILVA NUNES: Para a família, é sempre importante se manter forte, com pensamento positivo, principalmente para passar essa impressão para o paciente. Porque ele vai precisar de um suporte emocional. E em segundo lugar, eles têm um papel fundamental, pois podem ser doadores de Medula para os pacientes que são compatíveis. E eles também são uma fonte de Transfusão de Sangue. Então, não só os familiares, mas também amigos, sempre podem se dirigir a um Banco de Sangue, porque os pacientes com Leucemia Aguda, sempre vão precisar de muitas Transfusões. Eles vão sempre precisar de amigos e familiares.

JS - Em que situações, ou diante de quais sinais, a senhora recomenda que a pessoa deva procurar um (a) Médico (a) Hematologista?

DRA. LUANA SILVA NUNES: Os sintomas que podem fazer com que esse paciente procure um médico são, principalmente, o cansaço associado a palidez, fraqueza das unhas, queda de cabelo, as unhas e as mãos mais pálidas, aumento de caroços, por exemplo, um caroço muito grande no pescoço, embaixo do braço, febre, perda de peso e sangramentos. Na maioria das vezes é sangramento na Pele, são aquelas manchinhas roxas, principalmente se não for algo habitual do paciente, se for algo de início recente. Aumento do Baço, que normalmente aparece com dor e endurecimento da parte esquerda da barriga.

JS - Que mensagem a senhora deixaria para os leitores do JS?

DRA. LUANA SILVA NUNES: Então, é difícil a gente saber quando procurar um Hematologista, mas é importante ficar atento a esses sinais, sinais e sintomas. E não é porque a gente não tem uma Doença Hematológica que não precisa procurar um Hematologista. Todos os leitores têm um papel fundamental que é ser um doador, porque é uma Especialidade que precisa de muitos doadores de sangue. Então, quem não tem problema no sangue e não precisa de tratamento pode sim ser um doador, tanto de Medula Óssea, quanto de sangue. A pessoa pode procurar o Banco de Sangue mais próximo e se cadastrar.

JS - A senhora gostaria de acrescentar alguma coisa?

DRA. LUANA SILVA NUNES: Não, acredito que foi dito tudo.



LUANA SILVA NUNES

Médica Hematologista

Atendimento em Vitória da Conquista

CLÍNICA AMO

**Av. Otávio Santos, 227, Centro Médico Otávio Santos, 8º andar, Centro
Contato: (71) 9913-3240/ (77) 3229-2201.**

CENTRO INTEGRADO DE NEFROLOGIA

**Av. Genésio Porto, 594, Recreio
Contato: (77) 3202-5188.**

**GRADUADA EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA/SALVADOR.
RESIDÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA PELO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
RESIDÊNCIA MÉDICA EM HEMATOLOGIA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP).**



Casa do Agricultor
PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloísio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

OPINIÃO



André Naves

ANDRÉ NAVES É DEFENSOR PÚBLICO FEDERAL, ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL; MESTRE EM ECONOMIA POLÍTICA.

Agora é que são ELAS!

A bola vai rolar na Austrália e na Nova Zelândia a partir do dia 20, naquela que a FIFA está chamando de “a Copa das Copas”! As majestosas esquadras nacionais competirão para levar para casa a grande taça. É a paixão nacional, tão humana e de profunda beleza, que animará as torcidas a levantarem suas cores numa profunda ciranda: a mandala da inclusão, a imagem da sociedade alegre, festeira e criativa!

No meio de tantas palavras femininas, soa muito estranho, e até fora de lugar, que o futebol, a essência brasileira, seja palco de tanto machismo, homofobia, racismo, capacitismo, e diversos outros nojentos preconceitos. Por isso que são louváveis iniciativas como a “Respeita as Mina”, do Corinthians, que, aproveitando a crescente visibilidade do futebol feminino, busca combater o assédio e a violência de gênero. Também, as “Gaivotas da Fiel”, torcida organizada LGBT que luta contra a homofobia e as outras diversas formas de violência e exclusão.

Para não ficar só enaltecendo os corintianos, também é válido citar a “Autistas Aliverdes”, torcida palmeirense extremamente inclusiva. Também o Vini Jr., que depois de tanto sofrer com agressões racistas, começou a liderar uma campanha mundial contra o racismo no futebol!

É por isso que prestigiar a Copa Delas é tão importante. Como paixão que é, o futebol tem a capacidade de estimular os melhores (e, lamentavelmente, os piores) sentimentos e atitudes humanas. Se o amor pela bola fez o menino Gui, de 8 anos, com uma doença rara, vencer o coma para visitar seu time do coração (juro que quase virei vascaíno, de tão emocionantes que foram as cenas!), o que será que ele pode fazer por nossa sociedade?

Ou seja, torcendo pelas meninas tornaremos o futebol mais inclusivo e acessível para todos e todas. E, a partir disso, a construção de estruturas sociais mais inclusivas e justas será, cada vez mais, naturalizada.

O futebol é o sorriso da gente! A partir dele continuaremos firmes em nossa permanente viagem rumo à Utopia!

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Js. Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
25 anos

VOCÊ NO Js.

Envie sugestões de
pautas, fotos, vídeos
para nossa Redação

Escaneie o Código



77-998725389 www.jornaldosudoeste.com

Uma grande
Redação se faz
com letras
e números.



EMILE CREMASCO 920
ISABELLE CRISTINE 940
GLAUBER ROCHA 900
TERCEIRA 900
TARATTA BAHIA 900
ANA CLARA 920

Matrículas abertas
77 3425 8860 • 3161 1001
www.colegioopcao.com



Colégio Opção
Do 6º Ano ao Pré-Vestibular

ECONOMIA

Tributarista Ives Gandra afirma “não sou contra a reforma, sou contra o açodamento da sua aprovação”

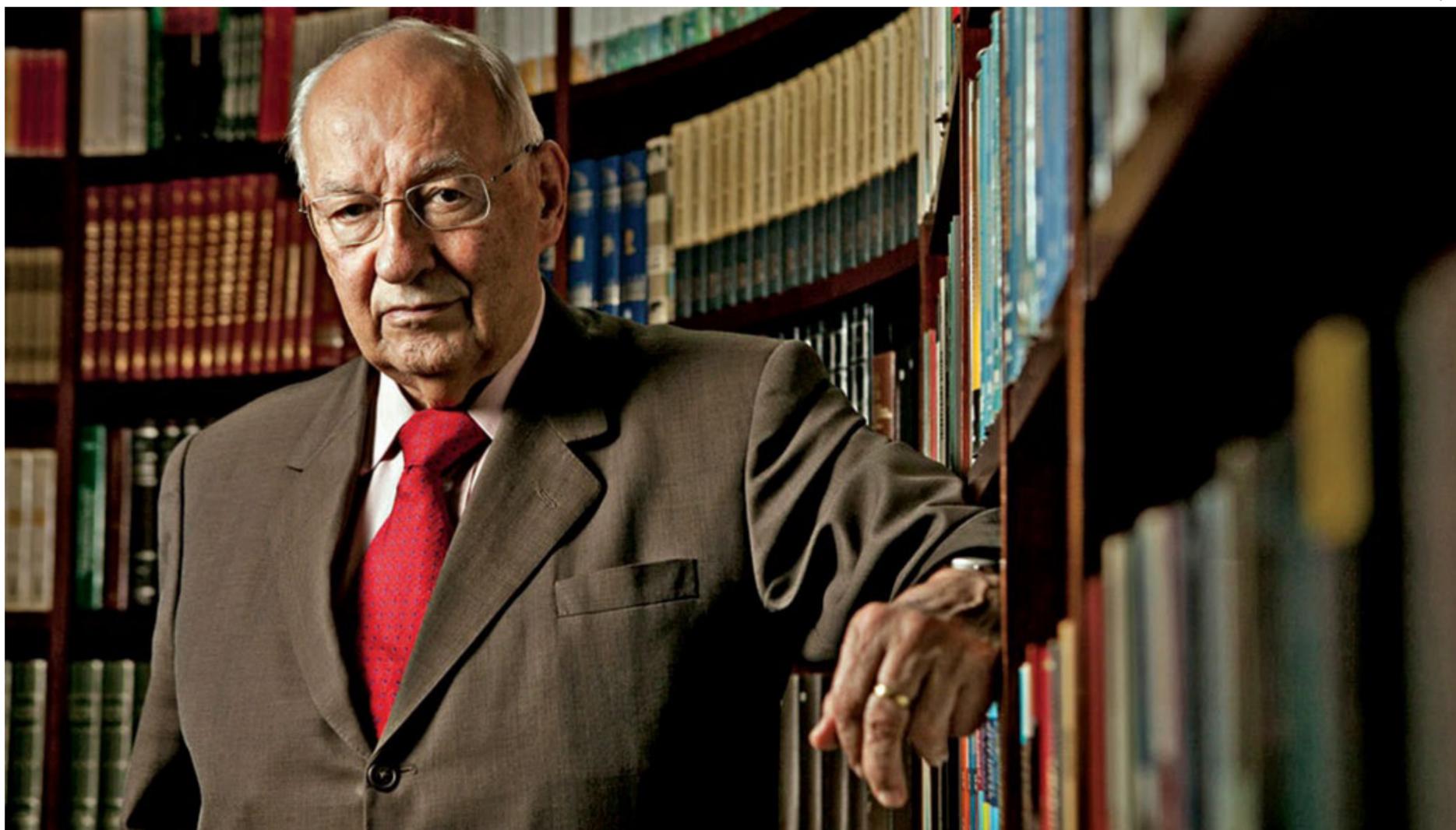
◆ GABRIELA ROMÃO – ASCOM
gabriela-fr@uol.com.br

Para o Professor Ives Gandra da Silva Martins, a atual proposta de reforma tributária traz inúmeras preocupações. O deputado Arthur Lira declarou que até o dia 7 de julho será aprovado a reforma tributária sem que, entretanto, o texto de emenda constitucional definitiva tenha sido apresentado.

O Professor afirma: “Não sou contra a reforma, sou contra o açodamento da sua aprovação, em uma semana, sem passar pelos procedimentos para apro-

vação de uma emenda constitucional. É um texto novo. Não é nem a PEC 45 e nem a PEC 110. É um texto que tira algo da PEC 110, tira algo da PEC 45 e cria uma série de discussões novas que enfim não foram debatidas nas Comissões de Constituição e Justiça, na Comissão Especial e nem passou pelas 40 sessões regimentais, que é o que exige a Constituição Federal para a aprovação de emendas constitucionais”.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Professor Ives Gandra da Silva Martins.

Para o tributarista, “é um texto novo, que não é nem a PEC 45 nem a PEC 110. É um texto que incorpora elementos da PEC 110 e da PEC 45, e introduz uma série de discussões novas que não foram debatidas nas Comissões de Constituição e Justiça nem na Comissão Especial, tampouco passou pelas 40 sessões exigidas pela Constituição Federal para a aprovação de emendas constitucionais. Temos um novo projeto, cuja redação não foi discutida por nenhuma dessas comissões e apresenta diversos aspectos inéditos que não constam nem na PEC 45 nem na PEC 110 e está sendo apresentado, não em 40 sessões, mas com previsão de votação em aproximadamente uma semana na Câmara dos Deputados”.

Portanto, segundo o Professor, “nós temos um novo projeto, cuja redação obtivemos, mas que não foi discutida por nenhuma dessas duas comissões. O novo projeto que tem uma série de aspectos novos que não constam nem da PEC 45, nem da PEC 110 e está sendo apresentado não em 40 sessões, mas para ser votado em aproximadamente uma semana na Câmara dos Deputados”.

Gandra destaca que, se aprovada da forma como está proposta, a reforma fragilizará a Federação: “para simplificar, nós vamos complicar. Nós deveríamos

é enxugar o atual sistema. O que mais preocupa é a fragilização da federação. A perda de força da federação. O que caracteriza uma federação é a sua autonomia política, administrativa e financeira. Sem essas três autonomias, não há independência de uma entidade federativa”.

O jurista analisa que, “no momento em que a autonomia financeira fica sujeita a um comitê diretor (que será criado), mesmo que os estados participem, nós passamos a não ter mais autonomia financeira, então todos os estados e todos os municípios se tornam dependentes daquilo que o comitê diretor vai dizer”.

Professor Ives esclarece que, “o princípio federativo passa praticamente a inexistir, dando à União um poder extraordinário, até de natureza política, porque vamos admitir que determinados estados estejam contra a política do governo federal, mas, no momento em que eles precisarem de recursos, terão que negociar com a União e com os comitês diretivos”.

O professor Gandra Martins veemente afirma que, “o projeto de lei que vai ser apresentado para ser aprovado fere o Regimento interno do Congresso Nacional, da Câmara e do Senado, porque, para uma emenda constitucional ser aprovada,

ECONOMIA

ela precisa passar pela CCJ, por uma Comissão especial e 40 sessões da Casa Legislativa que vai aprová-la ou não".

O advogado tributarista indaga: "o que está sendo dito sobre a proposta de reforma tributária? Havia a PEC 45, na Câmara, e a PEC 110, no Senado, que passaram por análise e estão lá; Ok; eles dizem: por analogia (o que não existe no Regimento), como nós estamos fazendo uma simbiose, tirando trechinhos daqui e trechinhos de lá e fazendo uma nova PEC, vamos considerar como se tivéssemos passado pela CCJ, pela Comissão Especial e pelas 40 sessões a nova proposta, que ninguém viu, que nós cidadãos não conhecemos ainda, e que deverá ser aprovada na primeira semana de julho. Pisoteando, por tanto, todo o Regimento interno, por uma proposta que vai gerar impacto tributário; uma proposta que muda todo o sistema para ser aprovada em uma semana. O que foi idealizado para "amenizar"? Como vai entrar em um novo sistema, em que a federação vai ser evidentemente fragilizada, serão mantidos dois sistemas até 2030 ou 31, 32. O sistema atual e mais um novo sistema, para que os impactos sejam menores do que estamos pensando. Vamos manter tudo o que temos agora e mais um novo sistema para discussões no Congresso Nacional".

O professor doutor afirma, ainda que, "a complexidade maior que teremos até, 2031/2032, será para se discutir o problema da compensação das relações entre as entidades federativas. A previsão do ajuste de toda a reforma em 50 anos, pegando uma enormidade de presidência da República. Por sua complexidade, essa proposta tem que ser discutida amplamente, um ano seria pouco. Teríamos que ter discussões e audiências públicas para saber quais são os impactos em todas as entidades federativas. Seria preciso utilizar a tecnologia moderna, algoritmos e outros para saber mais sobre os orçamentos para, depois, entrar com um sistema e não como dois até 2031/32".

Gandra Martins esclarece: "Tenho minhas posições em relação à reforma tributária defendida, que vai desonerar a indústria, aumentar consideravelmente a tributação em relação aos setores de serviços, comércio, a agropecuária para

reduzir o ganho em relação a indústria. Como haverá estados e municípios que ganharão e estados e municípios que perderão, aqueles que perderem serão beneficiados por um fundo que a União criará para compensar as perdas o que, evidentemente, a meu ver aumentará a carga tributária sobre os cidadãos. O que vale dizer, a importância do novo projeto, a novidade do novo projeto, que é um projeto que não é nem a PEC 45 nem a PEC 110, que pega um pouco de cada uma e ao mesmo tempo apresenta coisas novas, não pode ser aproveitada como emenda constitucional, sem ter passado pela Comissão de Constituição e Justiça pela Comissão Especial, discutido longamente em 40 sessões para estarmos tranquilos, para termos uma reforma tributária adequada para o País".

Ainda de acordo com Gandra Martins, "o novo projeto não pode ser aprovado como emenda constitucional sem ter passado pela Comissão de Constituição e Justiça e pela Comissão Especial, sem ter sido discutido exaustivamente em 40 sessões, para que possamos ter uma reforma tributária adequada para o país".

O tributarista alerta: "não temos análises e projeções dos futuros impactos na economia de cada um dos 5.570 municípios, nos 26 estados e no Distrito Federal. Eu me uno ao governador Ronaldo Caiado, ao prefeito de Porto Alegre e ao prefeito de São Paulo, que estão extremamente preocupados e desejam interromper a tramitação para que haja discussões, ao invés de uma aprovação apressada, como se estivessem aprovando o nome de uma rua na Câmara Municipal". Ele destaca: "todos queremos a simplificação tributária, mas que a tenhamos depois de uma ampla discussão, e não sem que aquilo que o regimento interno da Câmara, do Senado e do Congresso exigem".

"Quero contribuir apenas para uma reflexão da sociedade, para que nós pensemos no Brasil e não consideremos os anúncios feitos nos jornais, patrocinados por aqueles que vão ser desonerados, sim porque o setor industrial será consideravelmente desonerado. Precisamos considerar o impacto em todos os outros segmentos que vão pagar a desoneração da indústria", conclui.

**A 1ª FEIRA LITERÁRIA DE CACULÉ
ESTÁ CHEGANDO!**

FLICLÉ

LITERATURA, MEMÓRIAS E TRADIÇÃO

20 A 22 DE JULHO
PRAÇA CORAÇÃO DE JESUS

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DE TURISMO

CACULÉ
PREFEITURA

* EM BREVE PUBLICAREMOS A PROGRAMAÇÃO GERAL

ECONOMIA

Cobrança indevida de tarifas pelos bancos: Especialistas explicam como agir

Regulamentação de 2010 do Banco Central sobre tarifas cobradas por Instituições Financeiras em troca de serviços ganhou repercussão nas redes sociais

FOTO: ARQUIVO AGÊNCIA BRASIL



◆ JOSÉ ROBERTO AZAMBUJA – AGÊNCIA BRASIL 61
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

A popularização da internet trouxe de volta um assunto que já estava consolidado juridicamente: os bancos não podem cobrar tarifas de pessoas físicas por oferecerem serviços considerados essenciais. De acordo com a Resolução 3.919 do Banco Central (BC), toda instituição bancária deve oferecer serviços de conta corrente ou poupança gratuitos para pessoas físicas realizarem saques e transferências, por exemplo. Segundo o BC, quando há cobrança indevida, é possível conseguir o dinheiro de volta.

Para o Professor Enki Della Santa Pimenta, que atua como Advogado na Área de Direito do Consumidor, o cliente do banco deve verificar junto à instituição financeira o contrato que foi celebrado durante o processo de abertura da conta. "Neste contrato provavelmente constarão os serviços que o banco está cobrando e, caso a cobrança esteja sendo de forma indevida, o consumidor poderá reivindicar a restituição em dobro", esclareceu.

"Conforme prevê o Código de Defesa do Consumidor, a instituição deverá ser condenada a restituir o dobro, embora isso dependerá da análise contratual e dos serviços que foram utilizados", observou o Especialista. Pimenta acrescenta que, após essa análise, "tem como fazer uma precificação da indenização, para cada qual que tenha sido cobrado por serviços os quais deveriam ter sido prestados de forma gratuita".

Efetividade

Outro profissional da área, o Contador Robson Britto, que é especializado em Cálculos Judiciais e Atuariais do Escritório "S.O.S. Cálculos", também destacou a importância de o cliente ficar alerta com o contrato firmado com a instituição financeira, onde deverão constar os serviços gratuitos. "Além do contrato, o banco tem que postar, no site da instituição, a tabela de tarifas", informou.

"Então, cabe ressarcimento primeiro das tarifas que são gratuitas, e são cobradas indevidamente, e aquelas que são cobradas que não tenham

ECONOMIA

esses pré-requisitos observados pelo agente financeiro”, destacou. “E aí nós temos duas possibilidades de reaver essas tarifas. Primeiro, a própria reclamação ao agente financeiro, a reclamação ao Banco Central que, pela quantidade de reclamações e pelo que se vê nos próprios processos do Judiciário, não tem a efetividade de solução imediata dos casos”, lamentou.

Resolução do BC

As normas determinadas pela Resolução 3.919 do Banco Central tratam sobre a cobrança de vários serviços prestados pelas instituições financeiras. Além dos que são caracterizados como essenciais e que têm a cobrança de tarifa vedada (veja mais abaixo), leia abaixo quais são os principais serviços tratados na resolução:

- Serviços prioritários – aqueles relacionados a contas de depósitos, transferências de recursos, operações de crédito e de arrendamento mercantil;
- Serviços especiais – aqueles cuja legislação e regulamentação específicas definem as tarifas e as condições em que são aplicáveis, tais como os serviços referentes ao crédito rural, ao Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e ao FGTS, por exemplo;
- Serviços diferenciados – aqueles relativos a abono de assinatura; aditamento de contratos; administração de fundos de investimento; aluguel de cofre; aval e fiança; avaliação, reavaliação e substituição de bens recebidos em garantia; câmbio; carga e recarga de cartão pré-pago, conforme definição dada pela regulamentação vigente, cobrada do titular do contrato; cartão de crédito diferenciado; certificado digital, entre outros.

A resolução também define que a cobrança de tarifas pela prestação de serviços por parte das instituições financeiras deve estar “prevista em contrato” ou ter sido previamente autorizada ou solicitada pelo cliente ou usuário.

Cobranças vedadas

Segundo a Resolução 3.919, mais de dez serviços são caracterizados como essenciais e os bancos estão proibidos de cobrar tarifa por eles:

- Fornecimento de cartão com função débito;
- Fornecimento de segunda via do cartão de débito, exceto nos casos em que a solicitação seja por motivo de perda, roubo, furto, danificação ou outros motivos que não sejam de responsabilidade da instituição;
- Realização de até quatro saques, por mês, inclusive por meio de cheque ou de cheque avulso;
- Realização de até duas transferências de recursos por mês entre contas na própria instituição;
- Fornecimento de até dois extratos por mês, contendo a movimentação dos últimos 30 dias;
- Realização de consultas na internet;
- Fornecimento de um extrato consolidado, oferecido anualmente, no qual indique os valores cobrados em tarifas, juros, encargos moratórios, multas e demais despesas incidentes sobre operações de crédito e arrendamento mercantil;
- Compensação de cheques;
- Fornecimento de até dez folhas de cheques por mês, desde que o correntista tenha os requisitos necessários para a utilização;
- Prestação de qualquer serviço por meios eletrônicos, no caso de contas que só podem ser utilizadas exclusivamente por esses meios.

Serviços gratuitos para poupança

- Fornecimento de cartão com função movimentação;
- Fornecimento de segunda via do cartão, exceto nos casos em que a solicitação seja por motivo de perda, roubo, furto, danificação ou outros motivos que não sejam de responsabilidade da instituição;
- Realização de até dois saques por mês;
- Realização de até duas transferências por mês para conta de depósitos de mesma titularidade;
- Fornecimento de até dois extratos por mês contendo a movimentação dos últimos 30 dias;
- Realização de consultas na internet;
- Fornecimento de um extrato consolidado, oferecido anualmente, no qual indique os valores cobrados em tarifas, juros, encargos moratórios, multas e demais despesas incidentes sobre operações de crédito e arrendamento mercantil;
- Prestação de qualquer serviço por meios eletrônicos, no caso de contas que só podem ser utilizadas exclusivamente por esses meios.

Cabe observar que o uso desses serviços além dos limites estabelecidos pelo Banco Central pode ser cobrado pelos bancos.



CENTRO ODONTOLÓGICO
Álvaro Coelho

 (77)3424-5136
 (77) 99148-0073
 @clinicaalvarocoelho
www.clinicaalvaro.com.br

PROF. DR. WANDERLEY RIBEIRO

Assessoria à Instituições de Educação Superior, Escolas, Prefeituras Parecerista Direito Educacional

 Travessa da Ajuda nº2 Ed. Sul América, Sl, 601 - Centro - Salvador - Ba
Cep 40.020-030

 71 - 2136-7479 / 98789-0843 / ☎ 99917-8500

 wanderleyribeiro@bol.com.br

 www.professorwanderleyribeiro.adv.br

CIDADANIA - TRANSTOR DO ESPECTRO AUTISTA

Mães de crianças Autistas denunciam precariedade do atendimento em Caculé

◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Um grupo de mães de crianças Autistas de Caculé denunciam que elas não estão recebendo atendimento médico adequado, nem acompanhamento de profissionais nas Escolas. De acordo com as responsáveis, as crianças estão sofrendo graves consequências no desenvolvimento e na aprendizagem. “As crianças Autistas não são vistas em Caculé”, disse Silvia dos Reis Silva, uma das mães ao JS.

Segundo ela, que está à frente do Grupo de Mães de Autistas de Caculé – Despertar para o Autismo! - muitas mães de crianças Autistas do município tem buscado na Entidade, além de apoio, repercutir suas queixas em relação às dificuldades que enfrentam para que os filhos recebam tratamento adequado, conforme previsto na legislação vigente, por parte do poder público municipal. “São relatos assustadores”, salienta Silvia dos Reis Silva, apontando que as famílias, além de ter de custear as despesas com consultas com Neuropediatra fora do município, ainda enfrentam dificuldades com o transporte. “O deslocamento para outro município com uma criança Autista não pode ser feito como hoje, que o carro sai às 4h00 e lotado, com pacientes de diversas especialidades, o que acaba fazendo com que a criança com TEA fique emocionalmente desequilibrada, como é comum acontecer”, aponta Silvia, acrescentando que o resultado dessa “experiência” tem sido, invariavelmente, a recusa da criança em retornar à Escola. “Embora não haja uma Lei específica que garanta o transporte exclusivo – no caso de Tratamento Fora do Domicílio - para crianças com TEA, entendemos que a Prefeitura Municipal, através das Secretarias Municipais de Educação e da Saúde, deveriam ter a sensibilidade, o bom-senso, considerando que o deslocamento é feito por não haver profissional disponível na cidade, e que a viagem é longa – 4 horas para ir e 4 horas para retornar – além de não ser um percurso único, passa por diversas Unidades de Saúde (Hospitais e Clínicas), para disponibilizar um veículo exclusivo para atender a essa clientela”, reforça.



Mães do Grupo de Mães de Autistas de Caculé – Despertar para o Autismo! - Preta Guimarães, Luana Brito, Silvia dos Reis Silva, Lindy Ribeiro.

Silvia dos Reis Silva aponta, ainda, que as mães de crianças Autistas estão tendo dificuldades para que seus filhos sejam atendidos com a Terapia ABA (Análise do Comportamento Aplicada), proposta de atendimento com intervenções pontuais e que visam dar autonomia à criança com TEA e que trazem para a vida do Autista e de sua família os progressos tão necessários para o cotidiano, embora admita que há disponibilidade de atendimento com uma Psicóloga, mas não da forma como deveria.

“Temos em Caculé crianças com três, dois anos de idade, que acabaram de ser diagnosticados, que deveriam receber, como é prescrito, atendimento semanal. Três vezes com Fonoaudiólogo, duas vezes com Psicóloga e uma vez de Terapia Ocupacional, mas, na verdade, o que acontece, é que as crianças ficam com o tratamento pela metade. Temos casos de crianças que falavam e sem o tratamento adequado (Fonoaudiólogo e Terapia Ocupacional), pararam de falar. Temos também outras crianças que acabaram de receber o laudo e estão na fila da espera, sem tratamento. Sabemos que existe a Neuropacidade (capacidade do Cérebro de se transformar, de mudar, em resposta aos estímulos aos quais somos submetidos) e os livros falam que até os sete anos de idade, temos que procurar estimular essa criança com a carga horária solicitada e que seja adequada para que ela possa ter seu desenvolvimento garantido e, por consequência, qualidade de vida. Mas, o que que acontece? Tem crianças no nosso Grupo que estão com Terapia pela metade e outras que a Terapia nem está sendo ofertada”, indignou-se.

A líder do Grupo de Mães de Autistas de Caculé – Despertar para o Autismo! – prosseguiu afirmando que são recorrentes as queixas em relação ao atendimento no Hospital e Maternidade Nossa Senhora Aparecida – Unidade de Saúde filantrópica gerida pela Associação de Proteção a Maternidade e Infância – que não tem respeitado o atendimento prioritário às crianças com TEA. E que tem crianças que estão sendo direcionadas, no horário de aula, para fazer Terapia, quando o correto é que o atendimento seja feito no contraturno. “Estão tirando as crianças da sala de aula para ir fazer Terapia, sendo que (o atendimento) poderia e deveria estar sendo realizado em turno oposto. Este procedimento acaba prejudicando, de alguma forma, o desenvolvimento da criança”, pontuou.

CIDADANIA - TRANSTOR DO ESPECTRO AUTISTA

Silvia dos Reis Silva reforçou que as mães estão encontrando dificuldades também em razão da resistência da Administração Municipal em ofertar exames relacionados ao TEA para os filhos e “não estamos conseguindo encontrar medicamentos, como por exemplo, a Resperidona, na Farmácia Básica”.

De acordo com as mães do Grupo de Mães de Autistas de Caculé – Despertar para o Autismo! – reivindicam, em síntese, é a reestruturação e fortalecimento do Núcleo Florescer (Núcleo de Atendimento Educacional Florescer), com a contratação de mais profissionais e de novos equipamentos (brinquedos) para as Salas Multidisciplinares. Segundo elas, as Salas de Recursos não têm os materiais necessários para dar assistência aos alunos. “Quando a gente vê um equipamento ou brinquedo diferente lá e questiona, descobre que foram adquiridos pelos profissionais”.

As mães do Grupo de Mães de Autistas de Caculé – Despertar para o Autismo! – cobram do poder público municipal respeito às políticas públicas de inclusão. “Ano após ano nossos filhos seguem sem a inclusão de fato. A simples matrícula dos nossos filhos na rede de Ensino não é inclusão. As políticas públicas são lentas e nossos filhos não param no tempo, eles estão crescendo”, reforçaram.

Mães de crianças com TEA divergem do Grupo de Mães de Autistas

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

As colocações feitas pelas mães do Grupo de Mães de Autistas de Caculé – Despertar para o Autismo! – não representam a unanimidade. Há, no município, mães de crianças com TEA que apresentam visões diversas do Grupo de Mães de Autistas de Caculé – Despertar para o Autismo!, divergindo das posições que defendem e das queixas que fazem em relação ao atendimento disponibilizado pelo poder público.

É o que revelou ao JS Liliane Cristina Souza Santos Moura, mãe do Pedro, que foi diagnosticado com Autismo Nível II. Segundo Liliane Cristina, o filho falava e parou de falar, quando ela se mudou de São Paulo para Vitória da Conquista, onde o TEA foi diagnosticado. Pedro tinha um ano e quatro meses, lembra Liliane Cristina, relatando que teve muita dificuldade em acessar a rede pública e, inclusive, receber apoio de Entidades como a Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). “Até hoje estamos na fila de espera para ingressar na Apae de Vitória da Conquista. O número dele na época era 250 e, infelizmente, sabemos que vai haver essa fila de espera, porque mesmo meu filho sendo Autista Nível II, há casos mais graves que o dele, que precisam ser priorizados”, lamenta a mãe, afirmando que em janeiro, com o desdobramento do fim do casamento, e porque o filho se adaptou bem à cidade, fixou residência em Caculé.

“Eu vi que ele ficaria bem melhor aqui. Foi algo espetacular, porque fomos muito bem acolhidos na Creche que meu filho frequenta e, estar matriculado em uma Unidade de Ensino Pública é uma premissa para ser atendido no Núcleo Florescer (Núcleo de Atendimento Educacional Florescer). Então, primeiramente, matriculei Pedro na Creche Municipal e logo depois fiz a matrícula dele também no Núcleo Florescer para que ele pudesse ter acesso às Terapias. Fomos informados que ele ficaria em uma fila de espera na época. Mas ao iniciar as aulas, passou pouco tempo, ele já iniciou as Terapias, onde Pedro é muito bem assistido, passando por Psicóloga, Psicopedagoga, Terapeuta Ocupacional, Técnico em Nutrição, além de Apoio Pedagógico. Pedro evoluiu muito. Eu não tenho palavras para descrever o avanço de Pedro”, comemora Liliane Cristina Souza Santos Moura.

A mãe do pequeno Pedro relata, ainda, que o filho ao começar os atendimentos no Núcleo Florescer não recebia (atendia) comandos. “Se você pedisse para ele te entregar algo, ele ignorava, não entregava. Se pedisse para ele pegar algo, da mesma forma, ele ignorava e não pegava. Ele não compreendia o comando. Hoje em dia essa situação mudou, se você pedir ele entrega, ele pega”, diz.

A evolução da criança é, segundo a mãe, flagrante. Conforme ela, Pedro não calçava sapatos, nem sandálias e, através das Terapias, já está sendo possível fazê-lo calçar sapatos, sandálias. “Pedro está se desenvolvendo de uma forma maravilhosa, através das Terapias do Núcleo. São detalhes que para muitas pessoas é pouco, mas para mim que sou mãe e convivo com ele, vejo que o desenvolvimento está sendo maravilhoso, graças à parceria da Escola onde Pedro estuda juntamente com o Núcleo Florescer. Sem isso não seria possível a evolução do meu filho. As Professoras e Cuidadoras também tem um papel muito importante nessa evolução”, reforça Liliane Cristina.

Segundo a mãe, os avanços no desenvolvimento do Pedro são tão significativos que já surpreenderam a Neuropediatra (Dr^a Lorena Oliveira) que atende a criança em Vitória da Conquista. “Ela chegou a dizer que não o reconheceu na última consulta, no último mês de abril. Ela me disse, textualmente: ‘Mãe, Pedro está sensacional. Eu acredito e confio que até o final do ano Pedro vai estar ainda mais desenvolvido do que está hoje”, festeja.

Outro ponto que serve para revelar os avanços no desenvolvimento do Pedro, segundo a mãe, é a socialização. De acordo com ela, a criança não permitia que os colegas encostassem nele e, hoje em dia, já aceita o toque. “Tudo isso graças ao acolhimento e a forma como meu filho tem sido atendido, tanto na Escola quanto no Núcleo Florescer. E é maravilhoso recebermos todo esse suporte de forma gratuita.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Para Liliane Cristina Souza Santos Moura, mãe do pequeno Pedro, o atendimento e acolhimento na Escola e no Núcleo Florescer estão transformando a vida da criança.

CIDADANIA - TRANSTOR DO ESPECTRO AUTISTA

Esse suporte que recebemos aqui gratuitamente, nem pagando eu conseguiria profissional para atender Pedro por conta da idade dele. Pedro tem hoje dois anos e cinco meses. Então, além de tudo isso, nós temos no Núcleo os profissionais que são qualificados para atender qualquer idade. Lá em Vitória da Conquista, eu passei na Apae para uma avaliação com meu filho e eles me disseram que só atenderiam ele, caso ele fosse medicado, porque ele tem episódios de agressividade e aqui, mesmo sem estar medicado ele foi atendido no Núcleo. Hoje ele é medicado, porém, ele não deixou de ser atendido, assistido e de fazer Terapia mesmo quando não estava medicado. Você vê que o trabalho do pessoal do Núcleo é maravilhoso. Eu só tenho a agradecer à Creche e ao Núcleo Florescer”, concluiu Liliane Cristina Souza Santos Moura.

OUTRO LADO

A reportagem do JS esteve no Núcleo de Atendimento Educacional Especializado Florescer (Nae Florescer), para oportunizar que o secretário municipal de Educação e Cultura e a Coordenadora do Núcleo Florescer, respectivamente Professores Adailton Silva Cotrim e Millena Souza Nunes pudessem comentar e contraditar as declarações feitas pelas mães do Grupo de Mães de Autistas de Caculé – Despertar para o Autismo! – apresentar o espaço, ações e os profissionais lotados na Unidade.

Segundo o secretário municipal de Educação e Cultura, Adailton Silva Cotrim, nestes últimos dois anos e meio tem sido desenvolvido todos os esforços possíveis, com total apoio do prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB) e o empenho e dedicação de toda a equipe da Secretaria, para que a Educação do município possa avançar e atender às expectativas da população, notadamente nas áreas da Educação Especial e da Educação de Jovens e Adultos.

O secretário destaca que, resultado do trabalho que vem sendo desenvolvido, um expressivo número de crianças, adolescentes e adultos caculeenses, “que viviam à margem, conquistaram um lugar de destaque e respeito”.

Adailton Cotrim reconhece que, apesar das inúmeras conquistas, ainda há muito o que ser feito. “Como é fato, todo município passa por diversos desafios e enfrentamentos no que diz respeito às políticas públicas, no entanto, estamos trabalhando incansavelmente, com a efetiva e comprometida participação de toda a equipe – Gestores, Coordenadores e Profissionais lotados na Secretaria - para ofertar uma Educação igualitária com equidade e participação”.

Falando especificamente sobre os serviços disponibilizados nas Escolas e no Núcleo de Atendimento Educacional Florescer (Nae), Adailton Cotrim disse que não tem faltado autonomia e apoio à Pasta, ressaltando que a Administração Municipal tem investido em recursos financeiros, humanos e materiais para favorecer e contribuir com as ações afirmativas que visam promover independência e desenvolvimento integral da pessoa com Deficiência, TEA (Transtorno do Espectro Autista), Altas Habilidades/Superdotação e os

Transtornos Específicos da Aprendizagem. “É salutar lembrar”, pontuou o secretário municipal de Educação e Cultura, “que durante o período crítico de restrições sanitárias em razão da pandemia da Covid-19, houve um envolvimento da equipe do Núcleo Florescer (Núcleo de Atendimento Educacional Especializado Florescer), com a produção de cem Caixas Ludo-Pedagógica, instrumento para atender o público infanto-juvenil que apresentam TEA, Deficiência e/ou Transtornos Específicos da Aprendizagem no município”, sublinhou, acrescentando que além das Caixas Ludo-Pedagógicas personalizadas, a secretaria Municipal de Educação e Cultura também produziu vídeos explicativos e instrucionais que estão disponíveis no Canal Educaculé, no Youtube .

Adailton Cotrim preferiu não polemizar ao comentar as declarações feitas pelas mães do Grupo de Mães de Autistas de Caculé – Despertar para o Autismo!,- mas reforçou o comprometimento, competência, seriedade e envolvimento de cada profissional com as crianças, adolescentes e jovens com TEA (Transtorno do Espectro Autista) assistidos pelo Nae. “A Administração Pública Municipal vem abrindo portas, com recursos adequados e um ambiente sem discriminações; proporcionando a cada aluno o maior e melhor aprendizado possível.



FOTO: WAGNER WESLEY ALVES

Professor Adailton Silva Cotrim, secretário municipal de Educação e Cultura, reconheceu que, apesar dos significativos avanços, ainda há muito a ser feito.

CIDADANIA - TRANSTOR DO ESPECTRO AUTISTA

Ainda tem muito a ser feito, mas estamos construindo caminhos de um melhora-mento contínuo, rumo à inclusão”, pontuou.

Adailton Cotrim negou que haja omissão, destacando que a Administração Municipal tem desenvolvido todos os esforços no sentido de assegurar o Atendimento Educacional Especializado ao público alvo da Educação Especial previsto pela Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, ofertado de forma complementar ou suplementar à escolarização.

O secretário municipal de Educação prosseguiu voltando a reconhecer que ainda há um longo caminho a ser percorrido para que as políticas públicas de inclusão, especificamente as direcionadas aos sujeitos com TEA, sejam permanentes e de longo prazo. Ponderou, no entanto, que atos pontuais e supostamente de cunho político não contribuem para os avanços que todos, principalmente as crianças Autistas precisam, as políticas públicas sim. “E é esse o trabalho que temos feito, buscar permanentemente aperfeiçoar as políticas públicas que assegurem autonomia para esse público”, concluiu.

A Coordenadora do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado Florescer (Nae), Professora Millena Souza Nunes, ratificou que a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Caculé nunca, como atualmente, mediu tantos esforços para promover acessibilidade e inclusão, através de ações, investimento financeiro e articulação com diferentes setores. A Coordenadora do Nae pontuou ainda algumas das ações importantes desenvolvidas pelo Núcleo Florescer, destacando sua extrema relevância para a Educação no município.

Segundo Millena Nunes, o Núcleo Florescer, entre muitas de suas ações, desenvolve o trabalho de itinerância nas Escolas para orientação, suporte e acompanhamento do trabalho numa perspectiva inclusiva; disponibiliza e entrega de documentos norteadores na perspectiva da Educação Inclusiva com objetivo de contribuir com a prática pedagógica dos professores e vem também desenvolvendo projetos e ofertando Cursos de Formação Continuada, Workshop e Eventos com o objetivo de promover espaços de discussão, reflexão e sensibilização, ampliando os conhecimentos e possibilitando trocas de experiências. “Essas ações foram pensadas para atender a comunidade, às Escolas, os Cuidadores e Profissionais de Apoio Escolar”, acrescenta.

Prosseguindo, a Coordenadora do Núcleo de Atendimento Especializado de Caculé (Nae), Millena Souza Nunes, lamentou que a falta de diálogo e o uso de redes sociais para desacreditar o trabalho realizado no acolhimento e atendimento aos sujeitos com Transtorno do Espectro Autista, tem sido prejudicial para a imagem pessoal e profissional da equipe e, por consequência, implicando em sua atuação profissional. “Querendo ou não, isso (exposição negativa nas redes sociais) prejudica os profissionais, que executam um trabalho de excelência, são dedicados e comprometidos com a causa”, reforçou.



FOTO: WAGNER WESLEY ALVES

Segundo a Professora Millena Souza Nunes, Coordenadora Geral de Educação Especial do Município e Coordenadora do Núcleo Florescer, “a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Caculé nunca, como atualmente, mediu tantos esforços para promover acessibilidade e inclusão, através de ações, investimento financeiro e articulação com diferentes setores”.

O que é e como funciona o Nae

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Questionada, a Coordenadora do de Atendimento Especializado de Caculé (Nae), professora Millena Souza Nunes, detalhou o funcionamento e atribuições do equipamento.

“O Núcleo Florescer hoje tem uma grande demanda. Somos referência para muitos municípios e é importante a comunidade conhecer melhor o nosso trabalho e aqui fica um convite. O Nae é um Espaço Educacional e está vinculado à Secretaria Municipal da Educação e Cultura do município de Caculé, atendendo aos alunos regularmente matriculados e inscritos no Censo Escolar que preenchem os critérios de elegibilidade ao Serviço de Atendimento Educacional Especializado como previsto na legislação. A gestão municipal para melhor assistir os seus munícipes, abriu um precedente para acolher também alunos da rede privada e estadual, quando a responsabilidade desse serviço que é educacional, cabe as Escolas onde esses alunos se encontram matriculados”, explica a Coordenadora.

A Coordenadora destacou que há muito de desinformação e desconhecimento em relação ao funcionamento do Nae, que além de oferecer os serviços preconizados pela legislação vigente, tem ampliado a oferta de profissionais, disponibilizando atendimentos na área da Saúde, “não que as crianças com TEA não tenham esse direito, nós complementamos com o atendimento que é atribuição do SUS. O Nae Florescer poderia ficar apenas com o atendimento pedagógico como previsto na legislação através da oferta do AEE (Atendimento Educacional Especializado), mas pensamos para além, teria sido esse o nosso erro?”, sublinhou.

CIDADANIA - TRANSTOR DO ESPECTRO AUTISTA

SAIBA+

Núcleo de Atendimento Educacional Florescer (Naeef)

◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

• **Coordenação Geral de Educação Especial do município de Caculé e Coordenação do Núcleo de Atendimento Educacional Florescer:** Milena Souza Nunes

• **Direção do Núcleo:** Clarice Carvalho Brito

• **Orientação Nutricional e Musicalização:** Técnica em Nutrição Lindalva Afonso Santos Souza

• **Terapia Ocupacional:** Terapeuta Ocupacional Larissa Oliveira Rocha

• **Fisioterapia:** Fisioterapeuta Matheus Prates Brito dos Santos Ribeiro

• **Psicologia:** Psicólogo Alberto Xavier Lima Júnior



• O Núcleo possui adaptações em Braille e uma Sala Especializada para atender alunos baixa visão com jogos adaptados e outros materiais utilizados para ensinar a criança a ler em Braille.

• Muitos dos materiais usados no Núcleo ainda não são fornecidos pelo Estado. São os próprios profissionais do Núcleo se juntam para confeccionar muitos dos materiais usados.

• Por não haver disponibilidade no mercado, existe uma dificuldade para aquisição de materiais utilizados no trabalho com as crianças. Atualmente, atendendo à solicitação feita pela Coordenadora do Núcleo, Milena Nunes, uma Papelaria do município comercializa materiais adaptados - giz de cera e lápis engrossados, lápis 6b (lápis ideal para quem tem baixa visão) e tesouras adaptadas – que são adquiridas pela Prefeitura Municipal.

• O Núcleo atende mais de 150 crianças, dessas, 43 são diagnosticadas com o transtorno do Espectro do Autista (TEA), as demais apresentam outros Transtornos (Atraso Neuromotor e Paralisia Cerebral, entre outros casos).

• O Núcleo oferece atendimentos complementares e de apoio na área da Saúde que, não são sua atribuição, mas responsabilidade do Sistema Único de Saúde.



* COM REPORTAGEM DE LETÍCIA ARIÁDNE GOMES
jornalismo@jornaldosudoeste.com

